

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2804 • QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1985 • PREÇO: 20\$00

A ULTRAPASSAGEM

Fim de ano sugere balanço que, em termos jornalísticos se traduz pela recordação dos factos mais relevantes ocorridos no país e no mundo durante o ano que precede o que vai nascer. O saldo desse balanço é, na maioria das vezes, negativo. Pelo menos são mais marcantes as coisas más do que as coisa boas.

Poderíamos falar de tantíssimas tragédias e conflitos, ocorridos aqui e além, como por exemplo o choque de comboios em Alcafache, que roubou a vida a dezenas de pessoas; a erupção de um vulcão em Armero, na Colômbia, que arrasou uma cidade e sepultou mais de vinte mil corpos; a queda de um avião japonês em que viriam a morrer 520 passageiros ou seja, o maior número de sempre em desastros de aviação, etc.. Poderíamos falar disso e de muito mais, mas cujo laconismo, exigido pelas limitações do espaço e pelas características da própria rubrica, não deixaria de ser frustrante para quem nos lê. Ademais, não faltará por aí quem venha a desenvolver balanços desse tipo.

Dai que tenhamos optado por um tema que nos parece relevante e poderá ser incluído, de resto, em balanço de fim de ano. Pensamos ser «DE» o primeiro jornal a abordar tal questão.

Referimo-nos ao valor cambial da peseta. Que nos recorde, nunca a moeda espanhola superou a nossa. Há uma dezena de anos valia a pena ir daqui a Tuy ou a Vigo para dar uma passeata e comprar uns «regalos». A viagem ficava praticamente de graça para quem viajasse de automóvel de sua propriedade ou emprestado por algum amigo, visto que no regresso e ainda em Espanha, atestava o depósito do veículo e ficava com gasolina para toda a semana. Hoje, com a queda do escudo em relação à peseta, já não compensa fazer a mesma viagem e com idêntico objectivo.

Pela primeira vez, ao longo de decénios, a moeda espanhola passou para a mó de cima. Temos vindo, positivamente, a perder terreno, e a concretização dolorosa da ultrapassagem, deu-se exactamente em finais deste ano, 1985, portanto ainda a tempo de a referirmos aqui e agora. É, sem dúvida, das efemérides mais desagradáveis da história deste ano que está a chegar ao fim. É, em termos de balanço, um dado negativo referente a 1985.

Importante seria que em finais de 1986 pudessemos assinalar a recuperação de uma posição perdida.

Mas como, se por cá se palra mais do que se trabalha, se passamos o tempo a eleger governantes, se não acabamos de vez com uma instabilidade altamente nociva aos interesses do país?!

ÁLVARO GRAÇA

POSSE DA NOVA CÂMARA A 4 DE JANEIRO

Segundo conseguimos apurar, a nova Câmara tomará posse a 4 de Janeiro, um sábado. Na altura serão também empossados os restantes autarcas. A cerimónia terá lugar de manhã, no salão nobre dos Paços do Concelho, aguardando-se com alguma expectativa o discurso a proferir pelo presidente eleito, o social-democrata «Lito» Gomes de Almeida.

ELEIÇÕES EM RESCALDO

DIREITA VOTOU PSD — ESQUERDA... CDS

□ PÁG. 3

1985 EM BALANÇO

UM OLHAR SOBRE O ANO QUE FINDA

□ PÁG. 5

DEFESA DESPORTIVA COM O VARZIM

- ESPINHO EMPATOU (1-1) NO REGRESSO DO «NACIONAL»
- VITÓRIA DE «LEÃO» NO PRÉMIO DE NATAL

TÉCNICOS JÁ ESTIVERAM NO LOCAL

QUINTO ESPORÃO (PARAMOS) ARRANCA EM JANEIRO



A obra de construção de quinto esporão — para defesa do Lugar da Praia, em Paramos — começará, efectivamente, em Janeiro. Nos últimos dias, técnicos da Direcção-Geral de Portos e da adjudicatária da obra estiveram já no local, em missão de reconhecimento.

Em concreto, estiveram a estudar o melhor acesso ao local onde nascerá o esporão, um pouco a sul da capela de S. João. Entretanto, e como se pode constatar nas fotos, o mar tem avançado bastante e a capela só não foi atingida porque à sua volta se ergueu uma barreira de pedregulhos.

É DELA O PRÉMIO MANUEL LARANJEIRA

ISABEL ARAGÃO DE CORPO INTEIRO EM BUSCA DO PARAÍSO PERDIDO

■ ÚLTIMA PÁGINA

NO ADEUS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVADOS O PLANO DE ACTIVIDADES E SEDE PARA O ORFEÃO

□ PÁG. 4

POETA DE ESPINHO QUE ESPINHO ESCUTOU CARLOS DE MORAIS NA TOPONÍMIA DA CIDADE

□ PÁG. 2

CASOS

LARÁPIOS «VISITAM» ESCOLA DA RUA 35

Três projectores de «slides», três leitores de cassettes, um gira-discos e material de medição de mecanotécnica — tudo isto levaram os gatunos da Escola Secundária da Rua 35, na noite de quinta para sexta-feira passada.

Entrando pelo telhado, os ladrões arrombaram três salas e não «satisfeitos» com o produto do roubo, destruíram diverso material escolar. Já na semana anterior, a Escola tinha sido «visitada» e, curiosamente, dessa vez, apenas foram levadas chaves de salas do pavilhão agora visado.

Ainda está por apurar o valor dos artigos roubados.

CHOQUE ENTRE AUTOCARRO E VELOCÍPEDE COM MOTOR — UM FERIDO GRAVE

Um autocarro e um velocípede com motor chocaram, pelas 3.30 horas de sábado, no cruzamento das ruas 18 e 62, do que resultou um ferido grave e danos em ambas as viaturas.

O ferido foi, naturalmente, o ciclomotorista — José Augusto da Silva Pereira, de 20 anos, trolha, residente no Monte Lirio —, que teve de ser socorrido nos hospitais de Espinho e Gaia.

«LÁ VAI A D. MARIA MAIS O SEU BELO CARRINHO...»

A PSP local capturou Maria José de Oliveira Santos, de 24 anos, solteira, empregada fabril, moradora na Rua do Tojal, em S. Paio de Oleiros, por conduzir um ligeiro de passageiros sem possuir carta de condução.

ADRO DE PARAMOS: OBRA A CONCURSO

CARLOS DE MORAIS NA TOPONÍMIA

— ANTA: NOVA SEDE PARA A JUNTA E POSTO MÉDICO

Carlos de Moraes, um poeta de Espinho que Espinho escutou, vai ter o seu nome na toponímia da cidade. Segundo proposta do vereador Casal Ribeiro (APU), aprovada em recente sessão camarária, o seu nome vai ser atribuído à praça entre as piscinas «Solverde» e o novo Ciclo Preparatório.

Nessa sessão, a Câmara tomou conhecimento de que foi entregue à firma «Sondagens e Fundações A. Cavaco, Lda.», a obra da construção da conduta Seixo Alvo-Esmojães, que permitirá dotar Espinho com o caudal de água necessário.

ADRO DE PARAMOS: CONCURSO PARA A OBRA

A edilidade deliberou abrir concurso para a obra de alindamento do adro de igreja de Paramos. A base de licitação é de 21 mil e 800 contos.

Foi decidido, também, abrir concurso para a pavimentação da Rua dos Limites, na delimitação dos concelhos de Espinho e Gaia. Base de licitação: 7 mil e 200 contos.

ANTA PODE TER NOVA SEDE DE JUNTA E POSTO MÉDICO

A Câmara acolheu favoravelmente uma proposta da Junta de Anta, no sentido de

ser cedida àquele órgão autárquico uma escola primária desactivada, no Largo do Souto, daquela freguesia.

O executivo antense pretende instalar ali a sua sede e um posto médico.

Em concreto, a Câmara deliberou propor à Assembleia Municipal a cedência do imóvel.

Deliberou, por outro lado, ceder o direito de superfície de um terreno na zona envolvente do viaduto à cooperativa Nascente. Essa cedência será feita pelo máximo de tempo permitido por lei e ali será erguido o auditório daquela cooperativa. Recorde-se que, há tempos, idêntico pedido do Orfeão fora atendido.

PATRONATO QUER COMPRAR CASA QUE OCUPA

Jardim de Infância Costa Verde (Patronato da Divina Providência) parece ter abandonado a ideia de construir novas instalações junto à Ponte de Anta, já que acaba de pedir à Câmara uma ajuda financeira para adquirir o edifício que ocupa, por arrendamento, no gaveto das ruas 18 e 35. Foi decidido fornecer fotocópias do pedido a todos os vereadores para um estudo mais exaustivo da questão.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 10, Manuel António, filho de Abílio Gomes dos Santos e de Maria Elisabete Araújo da Costa e Sá, moradores na Rua da Igreja, em Anta. No dia 14, Fábio João, filho de Manuel Novais de Azevedo e de Maria Albertina Gomes de Oliveira residentes no lugar da Praia, em Paramos. No mesmo dia, Hélder Manuel, filho de Joaquim Pereira Laranjeira e de Maria da Conceição Nogueira Baptista, moradores no Bairro Piscatório casa 3, em Silvalde.

Casamentos — No dia 14, Raul de Oliveira Guedes Maia, de 36 anos e Maria da Conceição Gomes Sobral, de 22, em cerimónia civil, em Anta. No mesmo dia, José de Sousa e Silva, de 27 anos e Rosa Maria da Assunção Sousa, de 21 anos, em Anta. No dia 15, Manuel da Rocha de Oliveira Costa, de 24 anos e Adelaide Maria da Silva Amorim, de 22 anos, em Espinho. No mesmo dia, Daniel Feliciano Carneiro de Sousa, de 31 anos e Ana da Conceição da Silva Moreira, de 28 anos, em Paramos.

Falecimentos — No dia 9, Maria Emilia Moreira da Silva, de 34 anos, casada, residente na Rua da Lagarta, em Anta. No dia 10, Joaquim Augusto Ferreira, de 58 anos, casado, morador na Rua 23, 720, em Espinho.

Defesa de Espinho -2804 - 26-12-85

4.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

MANUEL DA SILVA ROCHA & FILHO, LIMITADA

Certifico que, por escritura de 5-12-1985, lavrada de fls. 89 a fls. 90 v do livro 514-C, das notas deste Cartório, a cargo do notário Lic. Álvaro Mendes da Costa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

ART.º 1.º

1 — A sociedade adopta a firma de «MANUEL DA SILVA ROCHA & FILHO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Souto, Silvalde, Espinho, e durará por tempo indeterminado, com início no dia um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis.

2 — Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá mudar a sua sede, dentro da mesma localidade, bem como criar e suprimir filiais, agências ou outras formas de representação social.

ART.º 2.º

O seu objecto específico consiste na actividade de fábrica de velas.

ART.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos contos e corresponde à soma das duas quotas seguintes: uma de quatrocentos contos, do sócio Manuel da Silva Rocha; e uma de duzentos contos, do sócio Luís Manuel Lemos da Silva Rocha.

ART.º 4.º

A cessão total ou parcial de quotas, bem como as consequentes divisões, são livremente

permitidas entre sócios, mas para estranhos dependem do consentimento da sociedade.

ART.º 5.º

1 — A gerência social, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica atribuída a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

2 — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

ART.º 6.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com, pelo menos, oito dias de antecedência, salvo nos casos em que a lei prescreva outras formalidades.

Está conforme.

Porto e 4.º Cartório Notarial, 17-12-1985.

O Ajudante,

António da Fonseca Moraes



em ESPINHO onde a terra acaba e o mar começa está a CABANA

RESTAURANTE CABANA

COM GERÊNCIA DO RESTAURANTE MAJÁRA

Apresenta cumprimentos de BOAS-FESTAS e DESEJOS de um FELIZ ANO ANO tornando-os extensivos a todos os seus Clientes e Amigos espalhados pelo Mundo.

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Teleg. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

ELEIÇÕES RESCALDO

...ICAS • ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES

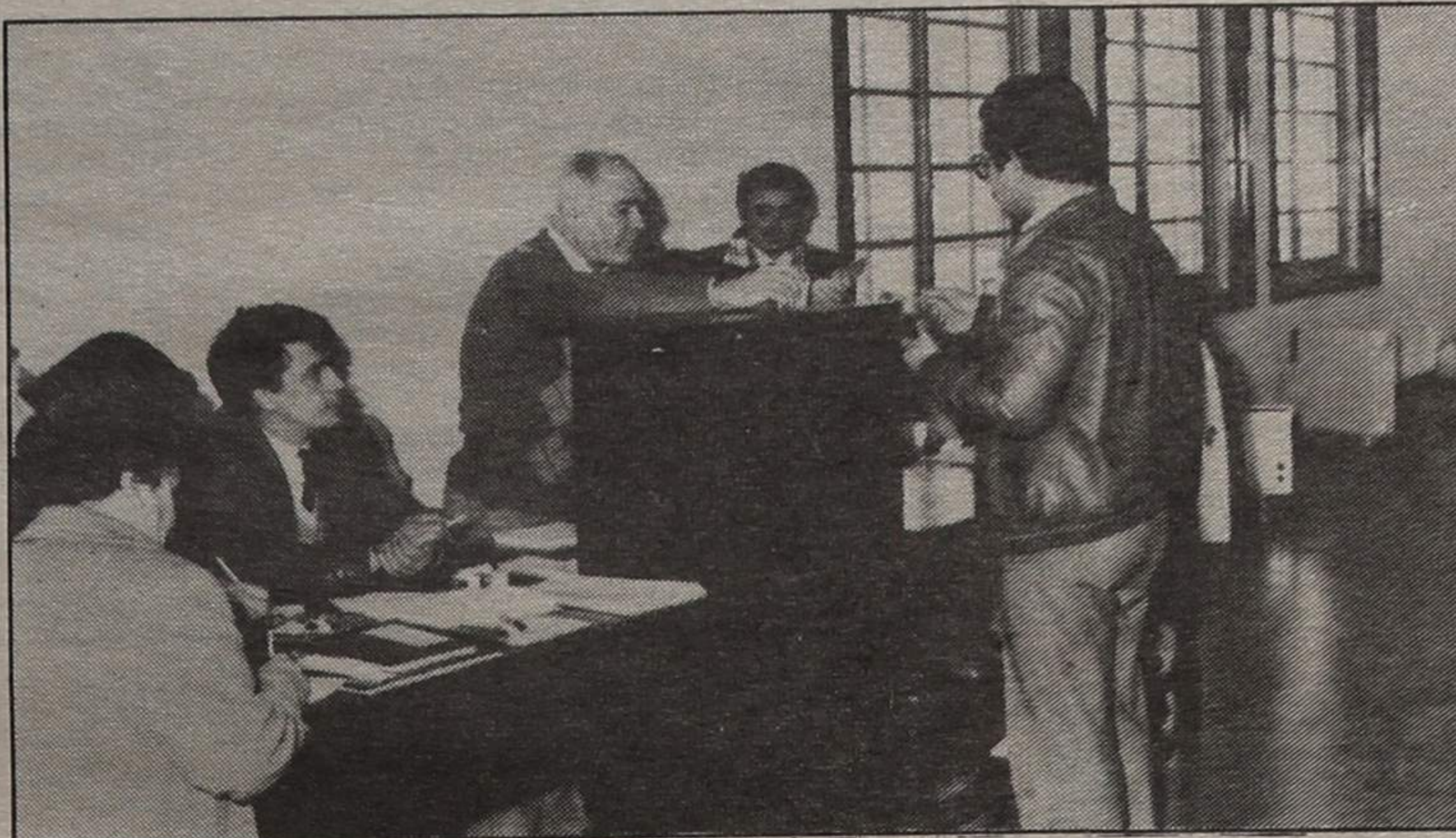
ABSTENÇÃO FOI AFINAL DE 29 POR CENTO

AO PSD SÓ FALTOU MANTER PARAMOS E CONQUISTAR A MAIORIA ABSOLUTA

Uns «gatos» teimosos persistiam em «passear-se» nos resultados das «autárquicas» e só tardiamente a comissão concelhia de apuramento os encontrou. Isso impediu-nos de trabalhar para a última edição com dados de todo precisos. Em relação aos resultados que avançamos não há, todavia, alterações com significado, a não ser no que toca à abstenção, que situávamos na ordem dos 33 por cento e que afinal foi de 29 por cento. Ainda bem, mas, de qualquer modo, ela foi superior em 3 pontos percentuais à das «legislativas» de Outubro. Significa isso que os espinhenses se interessam mais pela governação do país que pela dos órgãos da sua autarquia? Em separado, damos, entretanto, os quadros das votações em percentagens e, abaixo, analisamos com alguma profundidade os resultados.

PSD: SÓ AS DISSIDÊNCIAS IMPEDIRAM O DOMÍNIO TOTAL

O PSD, além de vencedor destas «autárquicas», foi o partido mais certo nas eleições dos três órgãos. A sua votação varia apenas entre os 40 por cento (para a Câmara) e os 42 (para as assembleias de freguesia). Todos os outros grandes



À direita, Espinho votou PSD; à esquerda... CDS

partidos registaram significativas variações: na APU, 11-20 por cento; no CDS, 15-25 por cento; no PS, 23-28 por cento. Em relação às «autárquicas» de 1982, o PSD foi também o partido que mais ganhos teve: na eleição da Câmara passou de 35 para 40 por cento e na da Assembleia Municipal subiu de 34 para 41 por cento. Ou seja, em ambos os casos, ganhou 5 pontos percentuais. Outra vitória dos sociais-democratas foi a conquista de uma terceira Junta e o facto de ficar a dispor de maioria absoluta em duas delas (Espinho e Guetim). O PSD experimentou

ganhos também em relação às últimas «legislativas», em que obteve a nível concelhio, uns 36 por cento. Subiu, portanto, em relação à consulta eleitoral de Outubro, 4/5 por cento, o que poderá significar que escolheu os homens certos. Mas no meio de tantas vitórias, há também reverses: os sociais-democratas perderam uma Junta que se esperaria conservassem (a de Paramos) e não conseguiram a maioria absoluta na Câmara, a isto não sendo de todo alheias as divergências internas que resultaram na formação da lista independente paramense e a candidatura do ex-social-democrata José Fonseca, pelo CDS. Todavia, como o CDS engrossou a sua votação à custa da APU e do PS, poder-se-á dizer que este mal veio por bem, pois permitiu uma queda abrupta dos socialistas — até agora dominando a autarquia.

PS: «FABIANA» SALVOU A HONRA DO CONVENTO

Nada mais, nada menos que 63 por cento do eleitorado silvaldense optou por reconduzir o socialista Manuel «Fabiana» à frente dos destinos da Junta «besoura» e essa foi uma grande vitória do PS. Para a Câmara, o PS não só perdeu a presidência e um vereador, como «segurou» o segundo vereador por escassos votos. Em relação a 1982, o PS caiu 13 pontos percentuais, de 36 por cento para 23. Quanto à Assembleia Municipal, o PS esteve um ponto percentual acima e isto não deixa de ser curioso, uma vez que o PRD, da mesma área política, concorria a este órgão autárquico. Conclui-se daqui que o

Realmente, o populismo do candidato centrista fez estragos no eleitorado de esquerda. Curiosamente, José Fonseca foi buscar votos a simpatizantes da APU e do PS. Onde o CDS se saiu melhor, foi no Bairro Piscatório e isso comprova-se pela comparação das votações em Silvalde para a Câmara e os outros dois órgãos. Enquanto que para a Assembleia de Freguesia o PS conseguiu 63 por cento e para a Assembleia Municipal o bloco PS-PRD atingiu 53 por cento, na eleição para a Câmara o PS só conseguiu mais um voto que o CDS.

APU: DUPLA DERROTA

Se se pode dizer que o PS foi um derrotado nestas eleições, não se pode esquecer que a APU foi também bastante castigada pelo eleitorado — talvez até mais castigada, uma vez que deixou de dominar a Junta de

Anta (uma das duas que detinha no distrito) e perdeu o seu vereador, ela que apostava num segundo. O que se passou em Anta não foi uma perda de eleitorado da APU, mas uma concentração de votos à direita no PSD. O CDS não concorria ali e, logicamente, os seus simpatizantes votaram social-democrata. Para além disso, muitos socialistas votaram útil no PSD, já que a lista de Luís Licínio Aleixo recebeu uma votação muitíssimo baixa. Quanto à Câmara, a APU terá perdido o seu vereador devido a um erro estratégico. O tradicional eleitorado comunista não gostou da troca de Casal Ribeiro por Jorge Carvalho. Quanto à Lista Eleitoral Independente de Paramos (LEIP), ela beneficiou sobretudo da queda do PS, uma vez que a perda de votos do PSD naquela freguesia não foi significativa.

RESULTADOS EM PERCENTAGENS

| | | CONCELHO | ANTA | ESPINHO | GUETIM | PARAMOS | SILVALDE |
|----------------|--------|----------|-------|---------|--------|---------|----------|
| | INSCR. | 25.113 | 5.844 | 10.629 | 1.077 | 2.437 | 5.126 |
| | VOTAN. | 17.891 | 4.066 | 7.482 | 892 | 1.771 | 3.680 |
| | BRANC. | 307 | 52 | 160 | 14 | 20 | 61 |
| | ABST. | 29% | 30% | 30% | 17% | 27% | 28% |
| ASS. FREGUESIA | APU | 20% | 41% | 13% | 5% | 16% | 14% |
| | PS | 28% | 12% | 21% | 42% | 15% | 63% |
| | PSD | 42% | 47% | 51% | 53% | 28% | 23% |
| | UDP | 0% | | 1% | | | |
| | CDS | 6% | | 14% | | | |
| | LEIP | 4% | | | | 41% | |
| ASS. MUNICIPAL | PS | 24% | 19% | 18% | 31% | 22% | 39% |
| | APU | 14% | 19% | 12% | 6% | 14% | 14% |
| | PRD | 6% | 7% | 7% | 3% | 5% | 6% |
| | PSD | 41% | 42% | 48% | 48% | 37% | 23% |
| | CDS | 15% | 13% | 14% | 12% | 22% | 18% |
| CÂMARA | UDP | 1% | 2% | 1% | 1% | 1% | 2% |
| | CDS | 25% | 24% | 22% | 23% | 26% | 32% |
| | PSD | 40% | 39% | 48% | 41% | 35% | 24% |
| | APU | 11% | 16% | 10% | 5% | 13% | 10% |
| | PS | 23% | 19% | 19% | 30% | 25% | 32% |

CDS: QUEM MARGINALIZOU QUEM?

Queixa-se o Centro Democrático Social (CDS) que o nosso jornal, durante a campanha eleitoral, marginalizou o seu candidato. Que não o tratou em pé de igualdade com outros candidatos. Que o esqueceu.

Todavia, há aqui um equívoco que urge esclarecer. Parecem-nos que não se pode atirar pedras quando se tem telhados de vidro. Senão vejamos: aquando da apresentação do candidato centrista à presidência da Câmara local, a Comissão de Apolo a José Fonseca «esqueceu» deliberadamente o jornal «Defesa de Espinho». E quando dizemos deliberadamente sustentamo-nos em afirmações proferidas por um candidato centrista durante a referida apresentação. Com efeito, foi justificado que o nosso jornal não teria sido convidado por ser o «menos pluralista de todos os jornais da cidade».

Por outro lado, enquanto outras forças políticas nos informavam, quer pessoalmente, quer por escrito, das suas actividades de campanha, não existe no nosso arquivo nada do CDS.

Perguntamos: quem foi, afinal, que marginalizou quem? Lá está. E a velha história — repetimos — dos telhados de vidro.

NO ADEUS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADOS PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1986 E SEDE DO ORFEÃO

Chegou ao fim o mandato dos eleitos da Assembleia Municipal que, durante o último triénio, tiveram como missão fiscalizar e deliberar sobre assuntos referentes ao concelho. Como em outros mandatos, reuniões houve onde a discussão foi acesa e longa. Outras que, apenas em poucas horas, se chegava às decisões.

Neste «adeus», a Assembleia Municipal reuniu — na terça-feira da semana passada — para deliberar sobre três assuntos constituintes da agenda de trabalhos: deliberar sobre o regulamento interno da contabilidade da Câmara; sobre um pedido de direito de superfície de um terreno público, do Orfeão de Espinho, para a construção da sua sede e sobre o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara bem

cando quando entendemos dever criticar, louvando quando entendemos dever louvar.

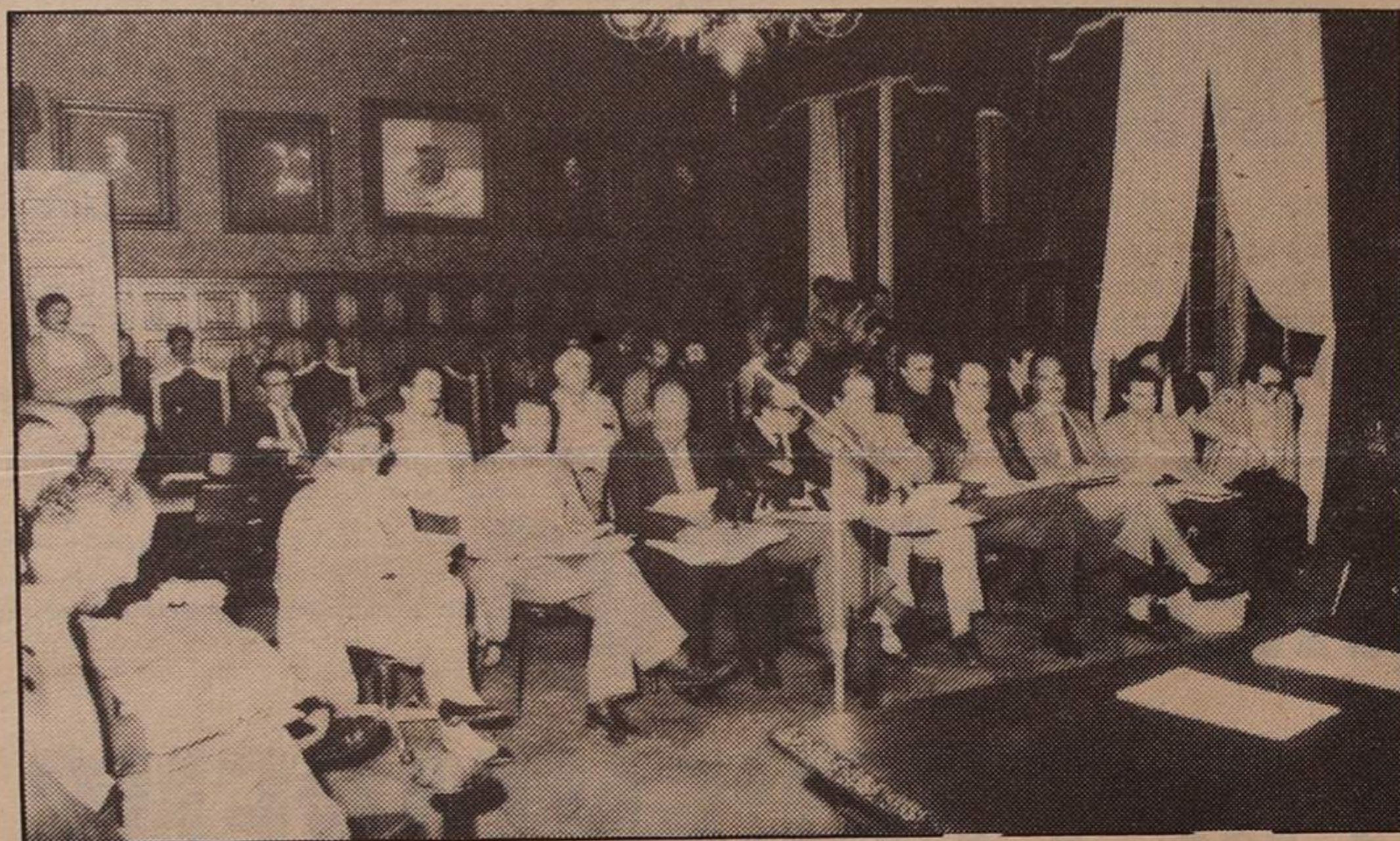
«Dignidade pois que, actuando como actuamos, contribuímos decisivamente para o prestígio das instituições autárquicas e do poder local em que acreditamos.

«Como presidente desta Assembleia preocupei-me essencialmente em transmitir o má-

construção de uma sede polivalente e de um auditório anexo.

O pedido seria aprovado por maioria contando apenas com a abstenção do PSD que seria justificada por Alcindo Ribeiro como o «não querer abrir precedentes em relação a outras colectividades». Alcindo Ribeiro afirmaria ainda que a «Câmara deve ter muito cuidado com a concessão destes direitos».

A APU, por seu turno, e pelas vozes de Jorge Carvalho e Teixeira Lopes, aprovaria este pedido já que «a falta de instalações é a mais grave das carências das colectividades concelhias».



Os eleitos para este último triénio viram chegar ao fim o seu mandato. Outros voltarão, outros virão

como o dos Serviços Municipalizados para 1986.

Ferreira de Campos, ao deixar de exercer a função de presidente da mesa da Assembleia Municipal, quis que uma mensagem ficasse registada. Também nós, aqui, a deixamos:

«Com a conclusão dos trabalhos da presente sessão chegou também ao fim o mandato dos eleitos para esta Assembleia Municipal no último triénio.

«Fazendo um muito breve balanço da nossa actividade julgo interpretar o sentido de todos ao afirmar que ele se pautou por um elevado grande participação, de independência e de dignidade.

«Participação aferida pelo facto de nem uma só vez esta Assembleia ter deixado de funcionar por falta de quorum, o que não é tão raro como isso; e também pelo interesse e empenhamento de todos nós na apreciação, discussão e votação das variadas matérias sobre as quais tivemos que nos debruçar.

«Independência, pois sempre nos afirmamos e sempre actuamos com total autonomia quer o Poder Central quer perante a própria Câmara quer perante instituições, públicas ou privadas, cuja actuação entendemos dever apreciar, criti-

ximo de clareza e ordem aos debates, procurando sempre que as votações e deliberações ficassem despidas de quaisquer ambiguidades.

«Julgo que não me poderão acusar de prepotência ou de autoridade nem o cargo consentiria nem quadraria ao meu feito.

«E essa foi a minha maior preocupação.

«Aos colegas da Mesa que me ajudaram nas minhas tarefas, nomeadamente à Sr. D. Elsa Tavares, que várias vezes teve que me substituir, quero testemunhar publicamente o meu sincero agradecimento pela colaboração que sempre dedicadamente me prestaram.

«A todos os senhores vogais desta Assembleia, e sem qualquer distinção de partido ou cor ideológica, apresento publicamente cordiais saudações democráticas.»

SEDE PARA O ORFEÃO

Após a aprovação, por unanimidade, do regulamento interno da contabilidade da Câmara local, os deputados debruçar-se-iam sobre o pedido do Orfeão de Espinho que pretendia a concessão dos direitos de superfície de um terreno público, sito na Rua 43, para a

Sendo uma das mais antigas colectividades espinhenses, o Orfeão terá agora de erguer a sua sede. Algumas dificuldades serão difíceis de ultrapassar mas a concretização desse «velho sonho» dará força para as ultrapassar.

PLANO E ORÇAMENTO APROVADOS

E chegava-se à votação e discussão do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para o próximo ano, assim como o Orçamento dos Serviços Municipalizados.

Embora Alcindo Ribeiro, do PSD, a princípio fosse de opinião que tais documentos deveriam ser devolvidos à edilidade para que a futura Câmara possa elaborar o seu próprio Plano, acabaram por ser aprovados por unanimidade. Com efeito, Rolando de Sousa — que substituiu Artur Bártolo — esclarecia que a elaboração dos documentos em discussão do próximo executivo, agora eleito.

Jorge Carvalho, conhecido crítico de Planos de Actividades, abandonaria o seu papel de deputado municipal afirmando, pela primeira vez, trataram-se de documentos com «bom gosto e ponderados».

PAR... LAMENTO

HÁ ESCOLAS E ESCOLAS

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, quando se parte um vidro, é certo e sabido que será substituído no mais curto espaço de tempo. Na Escola Secundária da Rua 35, age-se também no mais curto espaço de tempo: só que em vez de se substituir o vidro, tapa-se o buraco com uma tábua. E assim fica «ad eternum».

Este é um dos exemplos ilustrando as diferenças abismais na forma de cuidar cada uma das escolas, e não só. Há, de facto, uma diferença como da água para o vinho, entre o antigo Liceu e a ex-«Industrial». No polivalente desta vêem-se papéis e «beatas», as paredes estão sujissimas, os alunos fumadores só têm que se defrontar com uma pouco convincente admoestação de um contínuo que passe. Cá fora, o pavimento está extremamente degradado, as viaturas estacionam dentro do perímetro escolar e o abrigo para motorizadas está mesmo entre

dois pavilhões de aulas. Que concentração terá o aluno que faz um ponto no pavilhão A-1 ou A-2, enquanto ao lado um «acelera», se entretém a fazer peões com uma mota? As zonas verdes têm um aspecto descuidado e os namoricos «eventualmente chocantes» atrás dos pavilhões nunca são interrompidos pelos vigilantes.

Depois, aquelas caixas eléctricas desguamecidas são o que se pode chamar de verdadeira ratoeira.

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira não há caixas eléctricas desguamecidas, não há estacionamento no perímetro escolar, zonas verdes degradadas e tudo o mais que mancha a «imagem» da Escola da Rua 35.

É certo que este estabelecimento de ensino luta com problemas de superlotação, mas a «Manuel Laranjeira» também os tem. De-certo que lhe faltarão verbas para conservação, mas do mesmo se deve queixar a gestão do ex-Liceu. O problema é, com certeza, outro.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solve» Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 02.07 e 14.27 □ sexta-feira, 02.43 e 15.04 □ sábado, 03.19 e 15.40 □ domingo, 03.55 e 16.17 □ segunda-feira, 04.32 e 16.55 □ terça-feira, 05.10 e 17.36. Baixa-mar — Quinta-feira, 08.14 e 20.22 □ sexta-feira, 08.52 e 20.58 □ sábado, 09.29 e 21.34 □ domingo, 10.06 e 22.11 □ segunda-feira, 10.45 e 22.50 □ terça-feira, 11.26 e 23.32.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Reparação de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estações dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

CALENDÁRIO FISCAL

Durante o mês — Benefícios fiscais — Requerimento, querendo, para a concessão do benefício da dedução aos lucros tributáveis em contribuição industrial dos três exercícios imediatos ao do reinvestimento dos lucros obtidos e levados a reservas que sejam reinvestidas nos três anos seguintes em participações de capital social, com o fim de financiar projectos de investimento de relevante interesse económico e social, a apresentar na repartição de finanças competente para a liquidação da contribuição industrial.

Incentivos fiscais — Apresentação, em requerimento dirigido

ao Ministro de Estado e das Finanças e do Plano, durante o mês de Janeiro do ano imediato ao da entrada em funcionamento do respectivo equipamento por parte dos promotores de investimentos na utilização de energias alternativas renováveis e a conservação e poupança de energia obtida a partir de fontes convencionais.

Contribuição Industrial — Requerimento, ao Ministro das Finanças, pelos contribuintes que hajam feito investimentos nas próprias empresas, em determinadas condições e a custo de lucros levados a reservas, solicitando que, durante os três exercícios seguintes ao da conclusão dos investimentos, o seu valor seja deduzido no do lucro tributável; — Remessa, à repartição de finanças competente para a liquidação, pelo Serviço Central das Lotas e Vendagem, de relação nominal em duplicado, acompanhada de notas individuais num único exemplar, relativas ao pescado vendido no ano anterior — Requerimento ao Director-Geral das Contribuições e Impostos pela respectiva empresa, solicitando a aceitação como custo ou perda do exercício de importâncias de remunerações e outras escrituradas a favor dos donos de firmas ou atribuídas a sócios administradores ou gerentes ou demais órgãos de sociedades, de que não se tenham prestado contas até ao termo do exercício. (Continua no próximo número).

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21,30 h
HISTÓRIA INTERMINÁVEL — M/ 6 anos
AS 24 h — AVENTURA DO POSEIDON — I.M. 13 anos
De 27 a 30
DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA — M/ 12 anos
Sexta-feira, às 24 h — FEBRE DE VIVER — I.M. 13 anos
Sábado, às 24 h — FUGITIVOS DO INFERNO — M/ 12 anos
Domingo às 11 h — Matinée Infantil
O GENDARME E OS EXTRATERRESTRES — Todos
De 31 a 2/1 — OS RICOS E OS POBRES — M/ 12 anos
De 3 a 6/1 — DESAPARECIDO EM COMBATE — M/ 12 anos

1985 EM BALANÇO • 1985 EM BALANÇO • 1985 EM BALANÇO • 1985 EM BALANÇO • 1985

UM OLHAR SOBRE O ANO QUE FINDA

1985 está a chegar ao fim. É mais um ano que passa onde acontecimentos novos, bons,

maus e rotineiros aconteceram. Como vem sendo hábito, o nosso jornal

deixa hoje aqui um balanço. Muito sintético embora corramos o risco de, sem

querer, esquecermos outros acontecimentos com alguma importância. Só

que não é fácil falar, em «meia-dúzia de linhas» de 365 dias que «nasceram»

diferentes. O que achamos que é de registar aqui fica. Com o nosso critério.

JANEIRO

– «Defesa de Espinho», logo nos primeiros dias do ano, elabora um «dossier» sobre a EN 109 – «a estrada assassina». Um trabalho que levaria a Câmara a pedir «contas» à Direcção de Estradas de Aveiro, usando fotocópias do nosso trabalho.
– Organizado pelo nosso jornal e pelo então programa radiofónico «Norte/85», inicia-se o I Torneio Regional de Futebol de Salão Feminino, no pavilhão do Sp. Espinho, e que se prolongaria por três meses.
– António Leitão vence o I Grande Prémio Internacional dos Reis – Solverde.
– Manuel Violas é homenageado pelos «tigres», contando com as presenças, na cerimónia, do então ministro da Qualidade de Vida, Francisco Sousa Tavares, e de secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar.
– Na qualidade de ministro do Equipamento Social, Rosado Correia, visita, em trabalho, o nosso concelho.

FEVEREIRO

– Após uma certa polémica gerada em torno da questão, Artur Bártolo nomeia Rolando de Sousa para vereador a tempo inteiro e Casal Ribeiro e Joaquim Ribeiro em «part-time».
– Pela segunda vez, o mar ataca «forte e feio» na Avenida 2, causando pânico na zona.

MARÇO

– A título póstumo, o arquitecto Jerónimo Ferreira Reis é homenageado pela Câmara Municipal numa sessão solene nos Paços do Concelho e com a inauguração da praceta que mereceu o seu nome – sita frente ao pavilhão da Associação Académica

de Espinho – bem como com a colocação de uma lápide no seu jazigo. Jerónimo Reis foi assim perpetuado.
– Inauguram-se o Posto Médico, em Paramos, e a Casa do Povo, em Anta. Duas inaugurações, a satisfação de duas aspirações.
– Edilidade local aprova novo esquema de trânsito onde se inclui o fecho da Rua 19.
– «Alfa Star», colectividade ligada ao radioamadorismo, comemora três anos de existência e assinalada a data com o nascimento da sua bandeira.
– Sporting Clube de Espinho é campeão nacional de voleibol, após 20 anos de afastamento do título. Um acontecimento celebrado com muita festa e alegria.
– Junta de Freguesia de Espinho, gastando mil e quinhentos contos, coloca 9 abrigos nas paragens de transportes urbanos, em vários pontos da cidade.

MAIO

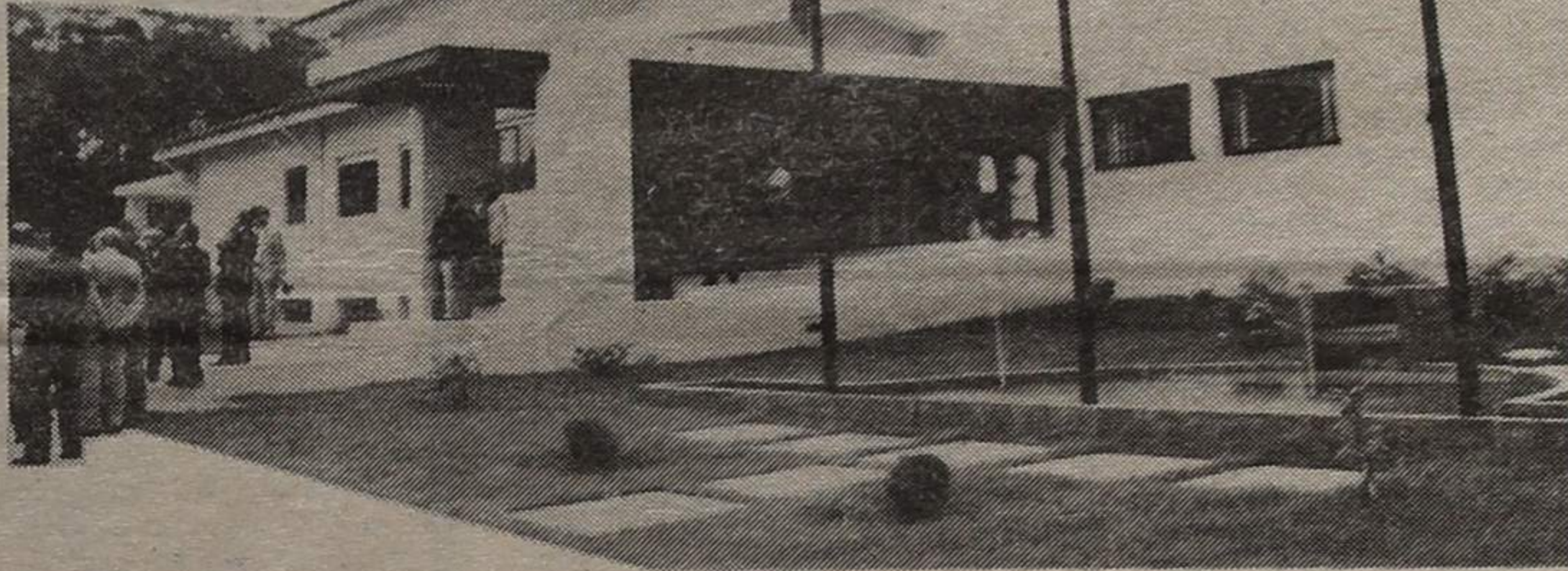
– O cineteatro S. Pedro, após uma acesa discussão em torno do problema, começa a ser demolido. No seu lugar, nascerá um centro comercial polivalente.
– Oporto Golf Club melhora as suas instalações, situando-se ao nível de muitos clubes europeus.

JUNHO

– Junta entrega prémios a alunos do Ensino Preparatório que elaboraram trabalhos sobre a «História do Concelho de Espinho». Pretende sensibilizar a classe jovem para o conhecimento da terra onde se inserem.
– Assembleia Municipal diz «não» à integração de Espinho na Área Metropolitana do Porto.
– «Tigres» recebem a Taça de Portugal em Voleibol.

JULHO

– Miranda Calha, então secretário de Estado dos Desportos entrega, a título póstumo, nos Paços do Concelho, a medalha de mérito desportivo ao arquitecto Jerónimo Reis, atribuída pelo Governo. O neto do saudoso arquitecto recebe a medalha.
– Do III Encontro de Autarcas, sai a notícia que Rolando Nunes de Sousa é o candidato pelo Partido Socialista nas eleições autárquicas de 15 de Dezembro, à presidência da Câmara.



Um aspecto do exterior do lar da terceira idade, inaugurado em Julho passado

– Nas eleições concelhias do PSD e do CDS, Ferreira de Campos e Alfredo Dias Cruz são os novos presidentes das respectivas comissões políticas.
– É inaugurado o Lar da Terceira Idade, em Pedregais, contando com as presenças de Amândio de Azevedo, então ministro do Trabalho e Segurança Social, e de Manuela Aguiar, secretária de Estado da Emigração.
– Câmara aprova que as instalações da futura estação da CP se situe na zona de Espinho-Vouga.
– Assembleia Municipal aprova colocação de parcometros em artérias da zona comercial.
– «Alfa-Star» organiza 4.º Conteste Mundial «Solverde», desta vez sobre o tema «A Juventude». O conteste, dado o seu êxito, é considerado o maior de sempre.

AGOSTO

– Realiza-se o I Festival Nacional de Folclore, organizado pelo Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos e com os patrocínios da Câmara local e da Federação Portuguesa de Folclore. São 18 os grupos que participam neste festival que teve lugar no Estádio da Avenida.
– «Acabar com a epidemia chamada corrupção» é a vontade que Cavaco Silva, candidato às «legislativas» de 6 de Outubro deixa.
– O Casino local realiza a «Semana do Brasil» com o Rancho Português do Rio de Janeiro e com Fernanda Terremoto.
– No acidente em Alcafache, Paramos também é enlutada. De

um casal que seguia no comboio apenas o homem se salva, assistindo à morte da mulher sem nada conseguir fazer.

OUTUBRO

– O PSD anuncia que o seu candidato à presidência da Câ-

mara nas «autárquicas» é «Lito» Gomes de Almeida

– Nas eleições legislativas, o concelho de Espinho continua a ser o espelho do país. Também aqui o PSD ganha.

– Abertas as propostas para a obra de construção da conduta de água de Seixo Alvo-Esmoijães.

– Junta de Freguesia de Espinho, após troca de ofícios com a Câmara, decide encerrar as portas à Escola da Rua 23. Tanto a Câmara como a Assembleia Municipal tomam posições contra a deliberação da Junta.

– Bombeiros Voluntários de Espinho fazem 90 anos de existência e os Espinhenses recebem, em retribuição, uma visita dos Sapadores de Essone – França.

– Na entrega das listas para as «autárquicas» o insólito tem lugar. O CDS apresenta duas listas e põe o juiz confuso.

– Durante cinco dias, Espinho fica em reflexão. Com efeito, dois

de debate. A encerrar, uma discussão com a presença de três dos quatro candidatos à presidência da Câmara – PS, PSD, CDS – e um à Assembleia Municipal – PRD.

– A edilidade de Gaia aumenta o preço do metro cúbico da água que fornece ao nosso concelho sem dizer «água vai» à sua congénera espinhense. Esta decide ficar à espera de uma comunicação oficial. Segundo parece... até hoje.

– Voleibolistas «tigres» deslocam-se a Hamburgo – República Federal da Alemanha – para derrotar a equipa Sport Verein num jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus da modalidade.

– Espinho inicia a sintonização do 2.º canal da TVE, usando a retransmissão em cadeia. O ensaio tem êxito.

– António Ferreira consagra-se campeão nacional de galope plano, em hipismo.

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.

– Sporting de Espinho é afastado da Taça dos Campeões Europeus de vôlei ao perder, em Hamburgo, com o Sport Verein e depois «em casa».

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– Cento e trinta e dois filmes competem no Cinanima/85. Manifestações paralelas têm, também, lugar durante o festival e os EUA são os grandes vencedores ao verem maior número de filmes premiados.

– Sporting de Espinho é afastado da Taça dos Campeões Europeus de vôlei ao perder, em Hamburgo, com o Sport Verein e depois «em casa».

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.

DEZEMBRO

– PRD espinhense anuncia que apoia a candidatura de Rolando de Sousa e é assinado em protocolo entre ambos.

– Moreira de Sousa abandona o CDS alegando não aceitar «que outros, perfeitamente identificados, à margem da estrutura partidária local e distrital, fiquem impunes tanto criminal como disciplinarmente».

– Câmara entrega medalhas de mérito da cidade e Antenor Ferreira da Costa – que se distinguiu pela sua dedicação à Santa Casa da Misericórdia – e Fernando Tomás – desportista de mérito. Por seu turno, a Santa Casa de Misericórdia atribui uma medalha de mérito à edilidade local, considerando-se como «irmã benemérita de Espinho».

– Acontece o I Congresso Regional «CB» organizado pela Federação de Associações e Clubes da Banda do Cidadão do Norte.

– No dia 15, Espinho vai às urnas eleger os órgãos autárquicos para os próximos quatro anos. «Lito» Gomes de Almeida, do PSD, ganha a presidência da Câmara, PS desce e CDS sobe. A APU perde a presidência da Junta de Freguesia de Anta bem como o único vereador que tinha e um deputado municipal.

– António Ferreira consagra-se campeão nacional de galope plano, em hipismo.

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.

– Os «tigres» completam 71 anos de existência.

– É entregue o prémio pecuniário Jerónimo Reis, instituído pela Junta de Freguesia de Espinho. Pela segunda vez, ganha o Carlos Nuno Lacerda, melhor aluno da Faculdade de Arquitectura do Porto.



Cine Teatro S. Pedro: uma imagem para a posteridade

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

CERCIESPINHO: VENDER COM CARINHO

A Cerciespinho, mais uma vez, organizou a venda e exposição de trabalhos executados pelos seus alunos. A inauguração aconteceu na penúltima sexta-feira e mal as portas foram abertas, a clientela não faltou. Aproveitou-se para diminuir um pouco as ofertas de Natal, comprando artigos baratos. E o espírito altruísta esteve também presente. O carinho desenhado nos olhos de alguns compradores demonstraram-no bem. É bonito!

LIGA CONTRA O CANCRO: ESPINHO DEU 258 CONTOS

O Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Comissão Distrital de Aveiro, no final do pedidório recentemente efectuado, conseguiu, em todo o distrito, 7.007.556\$00. Espinho, também e como sempre sensível a estas acções, naquele pedidório arrecadou a quantia de 257.737\$00.

BOAS FESTAS

Recebemos, e retribuimos, votos de boas festas de, entre outras, as seguintes entidades e pessoas: Viajar - revista de aviação comercial e turismo, família de José Nunes (emigrantes na Alemanha), Agência Atlas (Venezuela), Jardim de Infância «O João Rato», Associação de Comerciantes de Carnes do Porto e Outros, Restaurante e snack-bar «O Padrinho», armazéns de alcatifas Petróleo, Subagência de Espinho da Liga dos Combatentes, Fernando Santos (emigrante na Venezuela), M. Monteiro Aguiar, Associação Desportiva de Esmoães, Maria Manuela Maia (delegada do Inatel em Aveiro), Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Mapinorte - Sociedade de Abate, Transformação e Comercialização de Carnes e Subprodutos, SARL, Fundação-Lar do Emigrante Português no Mundo.

CORTEGAÇA

TENHAM JUÍZO! — DEIXEM O HOMEM TRABALHAR!

□ AUGUSTO OLIVEIRA

Esta frase, que nada contém de lapidar, fez-me meditar pela singeleza mas «autenticidade e espontaneidade» como aflorou ao pensamento de um Homem rude do campo, já velho, identificado pelas suas mãos calosas, símbolo perfeito do trabalho arduo do campo, aquele trabalho que enche de alegria - como diria o poeta... - quem tem o mérito e honra de o apreciar.

Foi no dia em que o senhor Primeiro-Ministro foi entrevistado na TV - diga-se de passagem que mal entrevistado

(desta vez, Margarida Marante não foi igual a si mesma...)

Enquanto uns e outros comentavam, cada um à sua maneira, as lapidares - essas, sim! - respostas do Professor Cavaco Silva, aquele velho, com a pureza dos sentidos e da idade, perplexionou-nos com esta saída, que nos deixou em meditação: deixem trabalhar o homem! Também nós dizemos: Demos ao homem um ano para trabalhar livremente. Confie-mos! Sem quaisquer comentários ou azeidume, esquecendo os partidos e, passado um ano, façamos balanço. Ai, sim,

demos ao produto do seu trabalho a sentença que merece. E sejamos implacáveis, tendo sempre, acima de tudo, a Pátria Portuguesa. Tenhamos mesmo a humildade e coragem (sem inveja...) pelo seu bom sucesso, se ele, como confiamos, existir, congratulando-nos pela reviravolta que irá imprimir na nossa dilacerada Pátria. Mas - repetimos - Deixem trabalhar o homem. Colaboramos todos, mesmo com censura construtiva, tendo sempre e acima de tudo a Unidade e progresso social de Portugal.

Já agora, ocorre-nos um pormenor: Como todos sabem, aquando das últimas eleições, o Dr. Almeida Santos, uma das coisas que mais prometia, era a de que, «em quinze dias», liquidava os salários em atraso. Fez cavalo de batalha desta promessa e o povo, que vive desconfiado, aplicou-lhe uma derrota implacável. Ora bem, sr. Doutor Almeida Santos: V.ª Exma. tem, realmente, na manga a «ciência certa» para eliminar tal cancro da nossa sociedade? Se tem, será crime não o pôr em prática. Por que motivo, particularmente, junto do governo, ou publicamente, nos jornais, não ensina o caminho a seguir? Tal acção, seria meritória e dar-lhe-ia - só isto - uma vitória em próximas eleições. Ainda gostaríamos de conhecer a resposta.

Mas nós vamos mais longe. Nós, sim, sem sermos políticos nem vendedores de «banha de cobra», pensamos poder - notem que temos o cuidado de dizer pensamos - conseguir uma vitória neste difícil problema. Desafiamos o Governo para nos autorizar a colocar-lhe publicamente, a maneira de actuar. Teremos de receber um ofício nesse sentido ou ver a autorização anunciada nestes jornais, como ainda, em relação a Cortegaça, desde já uma relação dos salários em atraso, que seriam os primeiros a ser eliminados, constituindo um exemplo. Valeu? Não é brincadeira!

Por último, resta referir-me à doença de que tenho sido vítima, causa do meu afastamento de cerca de 3 meses e:

Agradecer aos que se interessaram e me manifestaram desejo pelo meu restabelecimento. São os verdadeiros amigos;

Perdoar aos que se desesperaram pelo mesmo facto. São os inimigos. Não tem valor aquele que não tem inimigos. São indispensáveis para valorizar o Homem;

A todos, desejar paz e saúde neste Natal, em cujo voto incluo os colaboradores deste Jornal.

ROTEIRO

A RTP/1 entrará no ano de 1986 de uma forma muito animada e colorida. «A noite das cem estrelas» é o nome do programa que foi escolhido para a noite de passagem de ano. Noite onde vamos procurar esquecer as coisas más e desejar mais coisas boas.

«A noite das cem estrelas» aquando da sua apresentação há dois anos na televisão americana, foi um êxito tão espectacular que os seus produtores logo conceberam «A noite das cem estrelas n.º 2».

O seu tema é o espectáculo nas suas múltiplas facetas: o «music-hall» ou o grande espectáculo musical, a televisão - aqui comparada a um grande circo onde desfilarão artistas de todas as séries de televisão, algumas já nossas conhecidas, como sejam, a «A balada de Hill Street», «Dallas», «Falcon Crest», «Cagney e Lacey», a célebre e tão ansiada «Dinastia» e muitas outras que talvez um dia possamos ver por cá -; o bailado nas suas diversas expressões; o circo; a rádio (o pioneirismo e a concorrência da TV) o desporto - breve história das participações americanas nos Jogos Olímpicos -; a música country, o cinema

deste o mudo até ao actual; a moda (com uma espectacular passagem de modelos); o jazz - expressão máxima da música americana.

Sexta-feira, 27 - RTP/1 - 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, Origens; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Antes que o rio esqueça; 19.20, O mar e a terra; 19.55, O livro grande Petete; 20.00, Teleornat; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, Louco amor; 21.15, Europa; 21.50, Duarte & C.; 22.50, Televisão - a caixa que mudou o mundo; 23.45, Último jornal.

RTP/2 - 19.30, Desenhos animados; 20.00, Médidas alternativas; 20.30, A história dos teatros em Portugal; 21.30, Directo/2; 22.30, Jornal da noite.

Sábado, 28 - RTP/1 - 11.30, Tempo dos mais novos; 14.00, Desenhos animados; 14.30, Os velhos cowboys; 15.30, Panorama; 16.00, O dia em que o mundo mudou; 17.00, Fama; 18.00, O louvre; 19.00, Parlamento; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Rabo de sai; 21.15, Aplauso; 22.05, Histórias curtas; 22.30, Último jornal; 23.45, Sábado especial; «O químico misterioso».

RTP/2 - 18.30, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, O tempo das ca-

tedrais; 21.30, Manuel no país das maravilhas.

Domingo, 29 - RTP/1 - 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV Rural; 13.30, Tempo dos mis novos; 15.00, Sessão da tarde «A pantera cor de rosa»; 17.00, A Amazônia de Cousteau; 18.00, O outro lado da crise; 19.00, Top Disco; 19.50, Como, quem, porquê?; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Lia Gama; 21.15, Uma mulher de corpo inteiro; 22.15, Domingo desportivo; 23.15, Último jornal.

RTP/2 - 18.30, Novos horizontes; 20.00, Recital de piano; 20.30, Nós por cá; 21.30, Cineclube «O anjo escarlate».

Terça-feira, 31 RTP/1 - 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45 horas, Notícias; 13.00, Origens; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, Século XX; 19.55, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, Louco amor; 21.30, Imagens em movimento; 22.00, Vamos contar mentiras; 00.00, CEE; 00.05, Noite de cem estrelas.

RTP/2 - 19.30, Desenhos animados; 19.55, Videópolis; 20.25, Falar de Macau; 21.00, Sessão das nove «O baile dos bombeiros»; 22.30, Jornal da noite.

Brinde "86" em boa companhia



WONDER-BAR

JANTAR
aperitivos, vinhos e digestivos
champanhe
de madrugada - chocolate
preço: 7.000\$00 - traje soirée (smoking)

RESTAURANTE

JANTAR
aperitivos e vinhos
champanhe
de madrugada - chocolate
preço 5.500\$00 - traje passeio

SALÃO NOBRE

CEIA LIGEIRA
champanhe ou outras bebidas
de madrugada - chocolate
preço 2.500\$00 - traje passeio

VARIETADES EM TODOS OS SALÕES

Marcação de mesa pelo Telef. 724120

CONJUNTOS MUSICAIS

THE FOUR KINGS
NOVA ERA
conjuntos musicais convidados:
PROMOTION MUSICAL 6
TRADE MARK

BALLET ESPANHOL LUIS DE LUIS
PEPE CARDINALI - Ilusionista

ARTISTA CONVIDADA
LILLI - Cançonetista Inglesa
da Rádio e Televisão



CASINO SOLVERDE ESPINHO

N. DA A. - Na última edição, foi inserido idêntico anúncio mas em vez de darmos à estampa a arte final, publicámos uma prova da agência de publicidade na qual os títulos estavam correctos mas o «miolo» correspondia ao ano anterior. Hoje, sim, inserimos o anúncio correcto. Ao nosso cliente e aos leitores que foram induzidos em erro, as nossas desculpas.

SALVE 30/12/85

Seu filho, nora e netos, desejam-lhe um feliz aniversário e que esta data se repita por muitos anos na companhia de toda a família.



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO



«NACIONAL» DA II DIVISÃO

SP. ESPINHO, 1 | VARZIM, 1

EMPATE CERTO NUMA PARTIDA AZARADA

Excelente partida de futebol aquela a que assistimos no «Avenida» no passado domingo, entre a turma do SCE e do Varzim, que terminou com o empate 1-1.

A equipa dos «tigres», cedo revelou os seus propósitos, ao desperdiçar, logo no início da partida, duas oportunidades de golo feito, uma delas por Abel que, entrando na grande área, chutou forte mas ao lado.

Contudo, o golo que já se avizinhava, veio a acontecer por Zé da Pinta, aos 7 minutos de jogo. Uma fífia das centrais poveiros (estiveram francamente mal) viria a ser muito bem aproveitada pelo (sempre) oportuno Zé da Pinta.

O Espinho tinha o jogo dominado e, a equipa de Mourinho, via-se «afrita» para travar o ímpeto atacante dos espinhenses que, aliás, poderiam ter aumentado a vantagem no marcador

com um estrondoso remate à barra de Lúcio, por intermédio de Abel.

O jogo continuava a decorrer e, eis que o azar (mais uma vez) veio ter com Freitas que se viu obrigado a substituir até àquela altura o melhor «tigre» em campo: Eliseu. Mais uma lesão que, esperamos, não seja de muita dura.

A partir daqui, a turma de Mourinho veio mais para o ataque, intranquilizando a defensiva do SCE.

O intervalo vinha e, com ele, mais uma dor de cabeça para «mister» Freitas. Era, agora, a vez de Tibi se queixar de uma perna. Contudo, a partida continuaria na segunda parte com aquele guarda-redes na baliza espinhense.

Neste tempo complementar, o SCE veio (incompreensivelmente) para a defesa, dando ao

adversário, a possibilidade de tomar conta do jogo em todo o terreno. Via-se o Varzim à procura do golo do empate, o que aliás, por intermédio de N'Habola, viria a acontecer.

Alguém disse que aquele ex-espinhense viria a ser o «carasco» do SCE. Não foi mas quase...

A arbitragem foi, ao fim e ao cabo, razoável embora tenha tido algumas falhas.

Quando ao SCE, não se poderá queixar de sorte. A lesão de Eliseu, o castigo de Cruz, a lesão de Vieira, a pequena contusão de Tibi, enfim, época «negra» para os «alvinegros». Tecnicamente, Freitas falhou, quanto a nós na permanência no «onze» inicial de João Carlos. Nota-se claramente uma equipa cheia de força no início da partida mas um abaixamento no resto dos 90 minutos, aliás, nas alturas condizentes da força física de João Carlos, indiscutivelmente um valor na equipa «tigre», mas que está mal aproveitado. Não se pode esperar, por outro lado, que Da Rosa venha «salvar a pátria», quando, um jogador fresco, entra numa equipa «cansada»...

demonstrando, ainda, o seu valor. Mesmo reduzido fisicamente, Tibi não baixou os braços e, respondeu sempre positivamente, quando chamado ao «ofício».

Almerindo – É um lateral «manhoso». Encontra-se forçado a uma posição que não é sua. Antes era Cruz, agora é ele, juntamente com a ajuda de Luís Manuel. Vai servindo.

Vitor Manuel – Boa exibição deste ex-Lourosa, funcionando quase como um «pronto-socorro» da defensiva, ainda mais com a saída de Eliseu.

Belo – Chamada à «última da hora», por castigo federativo de Cruz. Algumas falhas mas que, ao fim e ao cabo, foram «escondidas» com «cortes» nos ataques poveiros.

Eliseu – Quando jogou, foi bastante útil à equipa. Pena a sua lesão que prejudicou de certa forma, a frente de ataque do SCE. Como se sabe, Eliseu é um lateral perigoso nas suas infiltrações, fazendo lembrar Alberto, lateral esquerdo do Benfica, nas alturas de glória. Excelente jogador. Esperemos que as suas melhores sejam para muito breve.

«TAÇA DE PORTUGAL» DESILUSÃO

Depois de ter conseguido impor um empate no terreno do Penafiel (1-1 no tempo regulamentar e 2-2 no prolongamento), a partida de desempate que se realizou no «Avenida» na passada quarta-feira, estava envolvida numa certa esperança na passagem à 4.ª eliminatoria da Taça.

Em entrevista concedida ao diário «O Jogo», Freitas dizia que «quem facilita arranja problemas». Com efeito, foi isso que se passou no «Avenida», onde o Penafiel venceu o SCE por 2-0. A equipa espinhense entrou em campo com apatia, com receio do seu adversário que, de certa maneira, conseguiu ter o jogo a seu favor. Notava-se na turma «alvinegra» uma inoperância no meio-campo onde, Manuel Jorge e João Carlos estiveram irreconhecíveis. Por outro lado, o jovem Luís Manuel também não teve aqueles «rasgos» a que nos tinha habituado, perdendo lances sobre lances, o que facilitava a vida ao Penafiel. Como lhe competia, o SCE tentava atacar. Mas, a bem escalonada defensiva penafidense chegava para as «encomendas».

Com o 0-0 ao intervalo, a equipa comandada por Cábrita entrou para a 2.ª parte com Sanhá, um perigoso

avanzado que, aliás, mostrou os seus predicados, estando na origem dos dois golos. Contudo, a resposta de Freitas foi a entrada de Santos mas que, infelizmente, não deu «frutos». O meio-campo continuava uma «lástima» e o técnico espinhense fez entrar Da Rosa, o que está certo, só que, aquela substituição, peca por tardia. A partir daqui, verificou-se um agigantamento do SCE, quando já perdia por 1-0. E logo quando os «tigres» procuravam o golo do empate, os penafidenses fizeram o «mortal» 2-0, com que terminaria a partida.

A arbitragem de Santos Ruivo (Santarém) não esteve bem, prejudicando em certos lances a turma do Espinho. Para finalizar, quanto ao SCE no geral, notou-se a falta de Abel (impedido por força maior) bem como a falta, também, de Da Rosa no meio-campo, o qual esteve, simplesmente, lastimável, apático e sem força.

SCE – Tibi; Almerindo (Da Rosa aos 72 m); Vitor Manuel, Cruz e Eliseu; Luís Manuel, João Carlos e Manuel Jorge; Zé da Pinta, Amílcar (Santos ao intervalo) e David.

Marcadores: Tozé (64 m) e Paulo Campos (88 m).

J.M.

PLACARD

| RESULTADOS | CLASSIFICAÇÃO |
|---------------------------------|-------------------------------------|
| Rio Ave-Tirsense 1-0 | Zona Norte |
| Espinho-Varzim 1-1 | J. V. E. D. F.-C. P. |
| Moreirense-Leixões 3-2 | Rio Ave 12 6 6 0 17- 8 18 |
| Famalicão-P. Ferreira 3-1 | Vizela 12 6 5 1 19- 9 17 |
| Fafe-Amarante 2-0 | Felgueiras 12 5 5 2 17-10 15 |
| Lourosa-Gil Vicente 2-1 | Fafe 12 5 5 2 12- 6 15 |
| Paredes-Vizela 1-1 | Varzim 12 5 5 2 13- 8 15 |
| Vianense-Felgueiras 0-0 | Famalicão 12 6 2 4 17-11 14 |
| PRÓXIMA JORNADA | |
| Rio Ave-Espinho | P. Ferreira 12 6 1 5 19-12 13 |
| Varzim-Moreirense | Lourosa 12 5 3 4 17-21 13 |
| Leixões-Famalicão | Espinho 12 5 2 5 15-14 12 |
| P. Ferreira-Fafe | Leixões 12 4 4 4 15-13 12 |
| Amarante-Lourosa | Tirsense 12 3 4 5 10- 9 10 |
| Gil Vicente-Paredes | Gil Vicente 12 4 2 6 14-10 8 |
| Vizela-Vianense | Vianense 12 2 4 6 6-14 8 |
| Tirsense-Felgueiras | Paredes 12 1 5 6 7-19 7 |
| | Moreirense 12 3 1 9 13-27 7 |
| | Amarante 12 1 4 7 8-21 6 |

SCE – Tibi; Almerindo, Vitor Manuel, Belo e Eliseu (Hermínio aos 32 m); Manuel Jorge, Luís Manuel e João Carlos (Da Rosa aos 65 m); David, Zé da Pinta e Abel.

Marcadores: Zé da Pinta (7) e N'Habola (80).

Ação disciplinar: amarelo para Zé da Pinta, Flávio, David e Soares.

OS «TIGRES» UM A UM

Tibi – Safou a equipa de sofrer alguns golos na altura da subida de rendimento dos varzinistas,

Manuel Jorge – Está em baixo de forma.

João Carlos – Enquanto pode é patrão. Depois, bem depois que seja o que Deus quiser.

Luís Manuel – Está a prender muito a bola, perdendo assim, muitos lances para os seus adversários. Se soltar mais o esférico, estamos convictos que será um jogador bastante útil para a equipa, mesmo até para o jogo de contra-ataque. Por outro lado, poderá, no futuro, ser um caso sério no «desporto-rei».

David – Exibição agradável no primeiro tempo, mas esteve algo apagado na segunda parte. Sentiu, sem dúvida, a falta de Eliseu para o apoiar.

Zé da Pinta – Oportuno como sempre, conseguiu marcar mais um golo que, quase dava dois pontos ao SCE. Jogador muito influente na frente de ataque, embora um tanto ou quanto mal apoiado.

Abel – Não esteve com «fogo» o jovem «tigre». Mas, demonstrou a sua capacidade como futebolista, nas intervenções que teve no início da partida: apenas, duas oportunidades de golo não concretizadas, uma delas, à barra de Lúcio.

Hermínio – Entrou a substituir Eliseu (lesionado). Um extremo, que sabe atacar como Hermínio, não pode ser muito influente na defesa mas, não esteve muito mal.

Da Rosa – Entrada tardia deste elemento que, estando fresco, não conseguiu ser acompanhado, fisicamente, pelos seus companheiros.

CAMPEONATO POPULAR

2.ª VOLTA INICIA-SE ESTE FIM-DE-SEMANA

O campeonato popular reinicia-se este fim-de-semana, disputando-se os jogos da primeira jornada da segunda volta.

Nestes dois últimos fins-de-semana disputaram-se, entretanto, alguns jogos em atraso.

Para o campeonato: Ronda-Associação de Esmojães, 1-3; Estrelas-Belenenses, 2-5.

Para a Taça Cidade de Espinho: Império-Aguias Anta, 1-0.

TORNEIO DA TABUAÇA

Com a disputa dos jogos referentes à oitava ronda, que marca o início da segunda volta, Canários, Estrelas da Divisão e Greice FC continuam sem conhecer a derrota, sendo estas as três únicas equipas que lutam pela vitória no Tomeio da Tabuaça.

7.ª JORNADA

| | |
|--------------------------|--------|
| Est. Divisão-Greice F C | 0-0 |
| Dragões-Lusitanos | 0-0 |
| Matosinhos-Ass. Esmojães | adiado |

8.ª JORNADA

| | |
|-------------------------|-----|
| Greice FC-Ass. Esmojães | 7-0 |
| Lusitanos-Est. Divisão | 0-0 |
| Canários-Matosinhos | 5-0 |

PONTUAÇÃO

| | J P |
|---------------------|------|
| 1.º – Canários | 7-12 |
| 2.º – Greice FC | 7-11 |
| 3.º – Est. Divisão | 7-10 |
| 4.º – Dragões | 6- 4 |
| 5.º – Matosinhos | 6- 3 |
| 6.º – Ass. Esmojães | 6- 3 |
| 7.º – Lusitanos | 7- 3 |

PRÓXIMA JORNADA

Sábado, às 14.45, Greice FC-Lusitanos (3-1 na primeira volta); domingo, às 8.45, Dragões-Canários (0-3); às 10.30, Est. Divisão-Matosinhos (3-0).

Jorge Maia

NACIONAL DA I DIVISÃO

| RESULTADOS | CLASSIFICAÇÃO |
|---------------------------------|------------------------------------|
| Portimonense-Chaves 1-0 | J. V. E. D. F.-C. P. |
| Braga-Aves 1-1 | Porto 14 10 2 2 31-12 22 |
| Académica-Penafiel 1-0 | Sporting 14 10 2 2 32- 8 22 |
| Belenenses-Salgueiros 2-1 | Benfica 14 10 2 2 30- 6 22 |
| Sporting-Benfica 0-0 | Guimarães 14 8 4 2 21-11 20 |
| Boavista-Covilhã 2-1 | Boavista 14 7 3 4 23-16 17 |
| Porto-Setúbal 5-0 | Chaves 14 7 2 5 16-18 16 |
| Salgueiros-Boavista 1 | Portimon. 14 6 4 4 11-10 16 |
| Marítimo-Guimarães 0-3 | Belenenses 14 4 5 5 16-14 13 |
| PRÓXIMA JORNADA | |
| Chaves-Braga | Setúbal 14 4 4 6 14-21 12 |
| Aves-Académica | Salgueiros 14 5 2 7 11-20 12 |
| Penafiel-Belenenses | Académica 14 3 6 5 10-17 12 |
| Salgueiros-Sporting | Braga 14 4 2 8 14-22 10 |
| Benfica-Boavista | Marítimo 14 4 0 10 11-28 8 |
| Covilhã-Porto | Penafiel 14 3 2 9 8-19 8 |
| Setúbal-Marítimo | Aves 14 2 4 8 20-23 8 |
| Guimarães-Portim. | Covilhã 14 2 2 10 9-26 6 |

NO SCE: FESTA DE NATAL

Na passada segunda-feira, o Sporting de Espinho fez a sua festa de Natal. Através desta, os filhos dos jogadores do clube foram presenteados com algumas surpresas oferecidas pelos dirigentes.

E a festa, também, no clube «alvinegro», mais propriamente dos, quem sabe, futuros jogadores de futebol...

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 1/86, relativo a 5 de Janeiro de 1986. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

| | |
|---------------------|---|
| BENFICA-PORTO | 1 |
| PENAFIEL-SPORTING | 2 |
| SETÚBAL-GUIMARÃES | X |
| COVILHÃ-MARITÍMO | X |
| SALGUEIROS-BOAVISTA | 1 |
| AVES-BELENENSES | 2 |
| CHAVES-ACADÉMICA | 1 |
| BRAGA-PORTIMONENSE | X |
| FAMALICÃO-VARZIM | X |
| FELGUEIRAS-VIZELA | 1 |
| TORRIENSE-ELVAS | X |
| SILVES-FARENSE | 2 |
| E. AMADORA-ESTORIL | 2 |

**Leia
assine
divulgue
«Defesa
de Espinho»**

GRANDE PRÉMIO DE NATAL SPORTINGUISTA CARLOS MONTEIRO RELEGA LEITÃO PARA SEGUNDO

Mil e duzentos atletas participaram no Grande Prémio de Natal que o Académico de Espinho, de colaboração com a Solverde, a Câmara e o comércio local, levou a efeito, no último domingo, nesta cidade. Entre os presentes, nomes consagrados como o do espinhense ao serviço do Benfica, António Leitão, Rosa Mota e José Sena. A estas presenças não foi estranho o dedinho do técnico Jorge Ramiro, que fez os contactos necessários, dando igualmente outros apoios à organização.

Mas a secção de atletismo do Académico empenhou-se também a fundo em levar a nau a bom porto e tudo decorreu impecavelmente. Ademais, o Académico conseguiu reunir bastantes prémios e não choveu enquanto decorriam as provas, o que contribuiu para o brilho deste prémio de Natal.

O público também correspondeu, comparecendo em grande número.

De parabéns, pois, o Académico que está assim a preencher condignamente a lacuna deixada pelo Sporting de Espinho, colectividade que, como se sabe, extinguiu a sua secção de atletismo.

Quanto à prova propriamente dita, dos «grandes» só um conseguiu vencer: Rosa Mota, na prova feminina. O espinhense António Leitão não conseguiu melhor que um segundo lugar, deixando-se ultrapassar pelo Sportinguista Carlos Monteiro. Quanto a José Sena, nem sequer figura no lote dos três primeiros.

CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS (10-13 ANOS), 2 MIL METROS - 1.º, Rui Sousa (Sporting do Restelo); **2.º** Elídio Manuel (Académico de Espinho); **3.º,** Carlos Alberto (Cerâmica de Valadres). Por equipas, venceu a Cerâmica de Valadres. **FEMININOS - 1.º,** Maria da Nazaré (Cerâmica de Valadres); **2.º,** Maria Clara (Sanjoanense); **3.º,** Carla Ferreira (Lourocoop). Por equipas, venceu a Lourocoop.

MASCULINOS (13-17 ANOS), 12 MIL METROS - 1.º, João Lopes (F. C. Porto); **2.º** José Negrão (idem); **3.º** João Lopes (individual). Por equipas, venceu o Arrifanense.

VETERANOS - (35-40 ANOS), 12 MIL METROS - 1.º, António Monteiro (Lavadores); **2.º,** Fernando Valente (Rabor); **3.º,** Manuel Augusto (Rabor). Por equipas, venceu a Rabor. **VETERANOS (MAIS DE 41 ANOS), 12 MIL METROS - 1.º,** Fernando Santos (Vitória do Porto); **2.º,** Manuel de Sousa (S. Vitor); **3.º** Oscar Loureiro (idem). Por equipas, venceu o S. Vitor.

SENIORES (18-34), 12 MIL METROS - 1.º, Carlos Monteiro (Sporting); **2.º,** António Leitão (Benfica); **3.º,** António Salvador (Desportivo de Azeméis). Por equipas, **1.º,** Salgueiros; **2.º,** F. C. Porto; **3.º,** Sanjoanense. **FEMININOS - 1.º,** Rosa Mota (Vitória do Porto); **2.º** Ana Correia (F. C. Porto); **3.º,** Paula Silva (idem). Por equipas, venceu o F. C. Porto.

ANDEBOL FIM-DE-SEMANA VITORIOSO

Os seniores masculinos do Sp. Espinho, após terem vencido o Fermentões por 34-25, levaram também de vencida o Desportivo de Leça por 31-17.

A partida teve pouca assistência, devido ao jogo transmitido pela RTP (Sporting-Benfica) em futebol. Na verdade, quase parecia uma partida à porta fechada!

Tal como o resultado ilustra, e tal como o desnível entre as duas formações deixa ver, os espinhenses foram os justos vencedores, aliás, como já era de esperar.

SENIORES FEMININOS VENCERAM FOLGADAMENTE

As seniores femininas venceram a Quimigal por 25-13, com 13-5 ao intervalo. Embora jogando a meio-gás, durante toda a partida, isso foi mais do que suficiente para levar de vencida o seu frágil adversário. Importante para travar a frente at-

cante do SCE, a equipa da Quimigal logo deixou antever que iria ser derrotada expressivamente.

Contudo, na parte final da partida, a equipa espinhense baixou um pouco os braços e, a sua frente de ataque, não conseguia concretizar, favorecendo a equipa visitante que, assim, diminuía, pouco a pouco, a diferença do marcador.

Resta acrescentar que esta partida, estava integrada na 1.ª fase do campeonato regional da 1.ª divisão.

JUNIORES VENCERAM

Foi de facto, um fim-de-semana vitorioso para o andebol do SCE. Os juniores foram até Gaia derrotar e derrotar por 30-10 o Vilanovense, em jogo a contar para o Regional da II divisão.

Continuam invictos os rapazes do SCE que, assim, permanecem de «pedra e cal» no topo da classificação.

HÓQUEI EM CAMPO VILANOVENSE-AAE PARA A «TAÇA»

Realizou-se na passada semana o sorteio para a 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal» em hóquei em campo, a qual se efectua nos dias 11 e 12 de Janeiro próximo.

Para esta eliminatória, a Associação Académica de Espinho defrontará o Vilanovense, no campo deste. É, sem dúvida, o jogo que mais interesse deverá proporcionar, até porque o sorteio ditou partidas entre «grandes» e «pequenos».

«REGIONAL»

Em jogo a contar para a 2.ª

divisão regional, a Académica perdeu em Canelas, com a turma local por 3-2. Foi uma partida agradável mas que, ao fim e ao cabo, ficou «entalada» na «garganta» dos espinhenses, pois deram ao seu adversário a primeira vitória neste campeonato, em partida jogada, dado que já haviam vencido uma por falta de comparência.

A AAE não está a fazer aqueles campeonatos de anos anteriores mas, o que interessa, é ficar num lugar tranquilo. Melhores dias virão.

ASSEMBLEIA DOS MAGOS

Amanhã, sexta-feira, a popular colectividade Magos F. C. Anta realiza na sua sede, no Largo do Souto, uma assembleia geral ordinária. Discutir-se-á e votar-se-á o plano de actividades e orçamento da colectividade para 1986. Imediatamente após, decorre uma assembleia extraordinária para análise e discussão da possibilidade de o clube permanecer na sua actual sede.

ELEIÇÕES DO CANTINHO DA RAMBOIA

No próximo dia 28, sábado, o Cantinho da Rambóia estará em eleições, desde as 14,30 até às 18 h., nas Escolas São Pedro (em frente ao Estádio da Avenida, na rua 6).

De salientar que só poderão votar os associados com as quotas em dia.

HÓQUEI EM PATINS JUNIORES EMPATARAM

Os juniores da AAE empataram no último fim-de-semana com a Oliveirense por 3-3. Embora empatando esta partida, os rapazes da académica portaram-se bem, tendo tido a possibilidade de vencer o encontro, mas tal não viria a acontecer, por alguma infelicidade. A Oliveirense foi uma equipa digna do empate, pois lutou todo o encontro, à procura do melhor resultado.

Resultado certo.

OUTROS RESULTADOS

AAE - Águias do Porto, 2-6 (Iniciados)
AAE - Águias do Porto 6-1 (Infantis)

REMATES

1. A Selecção de Portugal integra o grupo F, juntamente com os seleccionados ingleses, polaco e marroquino. Os jogos disputam-se todos às 23 h.

2. Monterrey, o indesejado, tal como Guadalajara, são os locais onde Portugal vai jogar nesta primeira fase. A primeira partida é contra a Inglaterra, a segunda contra a Polónia e a terceira contra Marrocos.

3. Ainda o «Mundial/86». José Torres diz que «a sorte não esteve connosco». Por outro lado, o sportinguista Mário Jorge acha que «agora, todos os jogadores vão dar o seu máximo nas suas equipas com vista a este mundial». Finalmente, Mário Coluna, o «magriço» de 66, é de opinião que «a selecção precisa de, pelo menos, três semanas de preparação em Monterrey».

4. As apostas em Portugal, com vista à sua qualificação ou não para a fase seguinte, aponta 25 contra 1. Deus queira que se enganem...

5. O desporto a nível local também é notícia. O SCE começa a ser um clube histórico. Até hoje, e já lá vai muito tempo, continua sem direcção.

6. O SCE foi eliminado da «Taça». Perdeu-se uma boa oportunidade de se encher um pouco mais os cofres do clube. Foi pena. Contudo, para o ano há mais.

7. Continuará a existir o diferendo entre a Associação e a Federação Portuguesa de Andebol, no que diz respeito às substituições dos jogadores expulsos, isto nos escalões dos mais jovens? Não é por nada. Só que, as fichas de inscrição de atletas dizem: «Sem organização não há desporto» (ou coisa parecida)...

8. Só para terminar: o SCE já conseguiu fazer mais de 10 pontos no campeonato nacional da II divisão. E esta, hein?!

FÁTIMA MIRANDA CABELEIREIRA

Deseja a todas as suas clientes e amigas FESTAS FELIZES

Rua 22, n.º 305 - 4500 ESPINHO
Telefone 725204

ALUGA-SE ARMAZÉM NA GRANJA

Junto à Estrada Porto - Espinho
Próximo da Ponte da Granja

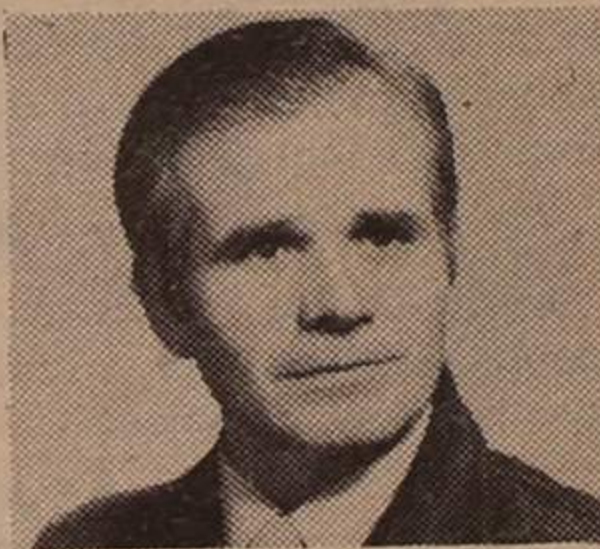
— Contactar no local —
com o Sr. Brancato

O CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

ATRAVÉS DOS SEUS CORPOS GERENTES DESEJA A TODOS OS SEUS SÓCIOS E DESPORTISTAS EM GERAL, ASSIM COMO A TODOS OS AMIGOS DO CLUBE, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, CONTINUAÇÃO DE BOAS FESTAS E UM ANO NOVO MUITO PRÓSPERO

SALVE 20/12/85 OLÍMPIO DIAS PEREIRA

Sua esposa e filhos, na passagem do seu 50.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Palácio Ford Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda.

Av. dos Allados, 165-Tels. 24584-25484-26130-313747-317992 PPCA-4000
Porto
R. Frei Caetano Brandão, 86/91 Ap. 2 • Tel. 62057 • 3721 O. de Azeméis Codex
CESÁRIO ELÓI MELO BARROS Representante do Palácio Ford - Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos um PRÓSPERO ANO NOVO

Residência: Lugar da Quinta - Anta
Telef. 722462
4500 Espinho

MENSAGEM

PAPELARIA ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Av. 24, n.º 1013 - Telef. 722776 • Rua 20, n.º 292 (Ângulo da Rua 62)
Telefone 723900 - 4500 ESPINHO

ENVIAR A TODOS OS ESPINHENSES FORNECEDORES, CLIENTES, AMIGOS E SEUS COLABORADORES, VOTOS DE SAÚDE E PROSPERIDADES PARA 1986 E QUE SE CONCRETIZEM OS PLANOS DE CADA UM.

Secretárias, cadeiras, ficheiros, estantes, fotocopiadores minolta, registadoras, calculadoras, máquinas de escrever, relógios de ponto, microcomputadores, material de papelaria, lotaria e totobola.

MENA

INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A
CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

— Colaboração Médica —

Rua 16, n.º 584 — 1.º-D.º — 4500 ESPINHO
Telefone 721443

PADRÃO & COUTO, LDA.

PARTICIPA QUE MUITO BREVEMENTE
ABRIRÁ O SEU ESTABELECIMENTO NA RUA
23, N.º 459 e SUA FILIAL NA RUA 37, N.º 344
Tudo para a construção civil e pichelaria.
Decoração da sua casa ou apartamento

A GERÊNCIA

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

MASSAGEM — As melhores técnicas europeias e japonesas
nos problemas de coluna e ossos.

ENFERMAGEM — Todos os serviços de enfermagem.
Instalações ampliadas e renovadas

Rua 16, n.º 868 — Telef. 721587 — ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

«CENTRO DIETÉTICO» A BOTICA ALIMENTAÇÃO RACIONAL

PRODUTOS DIETÉTICOS
PRODUTOS DE BELEZA NATURAIS
CONSULTAS DE NATUROTERAPIA

RUA 18, N.º 777 • ESPINHO

JOÃO FREITAS

ELECTRICISTA

Encarrega-se de:
Trabalhos de construção, reformas • Sistemas de Alarmes e
Anti-roubos

com assistência garantida
Telefs. 723833 ou 722709.
Rua 2 n.º 797 — ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULTÓRIO DO

DR. JORGE PACHECO

(MÉDICO DENTISTA)

Rua 8, n.º 381-1.º-Esq.º — Edifício Investife
(esquina das ruas 8 e 11) — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

N.ª SR.ª D'AJUDA

De: Sancebas & Luís Alves

Com perfeição e rapidez executa todo o trabalho concernente ao ramo
Altamente especializada em transladações de hospitais
Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços,
consulte-nos.

Largo do Rio Largo, 12 — 4500 ESPINHO
Telefs. 725129 ou p.f. 721787

EMIGRANTES

Por condições inadiáveis em viajar ao es-
trangeiro passa-se estabelecimento, sito na Rua
26, n.º 368, em bom local residencial da cidade
de Espinho. Telef. 721436.

VENHA VISITAR-NOS
SOMOS O SEU NOVO
CENTRO DE ESTÉTICA

FACE DOURADA, L.ª

ESTETICISTA * VISAGISTA * MASSAGISTA
— «Existimos para a servir melhor»

Aberto das 09 às 20 h
de 2.ª a sábado inclusive

RUA 8, N.º 359-ESQ. C/ A 11
Telef.: 725157 — ESPINHO



«DEFESA DE ESPINHO» • A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO • «DEFESA DE ESPINHO»

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

RUA 62, N.º 384 — TELEFS. 721026-721339

SEGURANÇA

Direcção, pneus, suspensão, travões, iluminação e
limpa vidros.

CONSUMO

Teste do motor

ESTES SÃO OS EXAMES GRATUITOS QUE VAMOS FAZER
NO SEU FIAT!

EXAME GRATUITO

De 15 de Novembro a 31 de Janeiro

FIAT

Serviço

conduzir mais seguro

ELECTROGÁS ESTRELA DE ESPINHO, LDA.

AGENTE
PHILIPS



GAMA 9 MODELOS

COM E SEM

TELECOMANDO

E

TODA A GAMA EM
ELECTRODOMÉSTICOS

PHILIPS

RUA 23 N.º 252 — TELEF.S: 720806/722752-4500 ESPINHO

PHILIPS. Criamos o melhor para si.

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções
para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati,
etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —
Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) * Telefone 721739
ESPINHO



MÓVEIS

COSTA VERDE

Cândido Soares de Oliveira

Deseja a todos os seus clientes e amigos um próspero
ANO NOVO.

Av. 24, 951 • Telef. 723338 • 4500 ESPINHO

GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA — Eng.º Civil (U.P.)
SALVADOR COSTA — Eng.º Civil (U.P.)

— Projectos e Plantas
— Loteamentos
— Propriedade Horizontal
— Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 — 2.º-D.º — ESPINHO
Telefone 723692

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

NOVAS INSTALAÇÕES NA ZONA INDUSTRIAL



GOLF-AUTO

AGENTE MAZDA

António Luís Santos

— COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS —

EM TODOS OS RAMOS • NOVOS E USADOS • REPARAÇÕES
ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA MAZDA

Telefone 720564 * 4500 ESPINHO

AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:
ANTENAS
INDIVIDUAIS
E COLECTIVAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rua 26, n.º 347 — Telefones: Est. 723284 • Res. 7624468
4500 ESPINHO

ESTA EMPRESA FOI CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA



RENT A CAR
ALUGAMOS AUTOMÓVEIS
LOCATION DE VOITURES
AUTOVERMIETUNG

NÓS FAZEMOS MELHOR ATÉ
WE DO THE BEST UP TO

50%

DESCONTO
OF DISCOUNT

4500 ESPINHO «CASINO SOLVERDE»
Rua 19, n.º 85 — Aberto a partir das 15 horas
Telefone 724287



ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Rua 20, n.º 292 (Ângulo c/ Rua 62)
Telefone 723900
Avenida 24, n.º 1013 — Telef. 722776
4500 ESPINHO

GENERAL



CONDIÇÕES
ESPECIAIS
P/ COMPRA
OU TROCA

OFERECEMOS O «CLICHÉ»
COM O NOME
DA SUA CASA

PAGAMENTO
ATÉ 6 MESES
SEM
ENCARGOS

(DESDE 7 500\$
MENSAIS)

Caixas registadoras c/ visor rotativo c/ teclas para empregados.
Programação de taxas e descontos. Fita de controlo e talão.

E AINDA — Fotocopiadoras 3 M e Minolta — Máquinas de escrever e calcular — telefones — secretárias — arquivos — ficheiros — cadeiras — estantes por encaixe.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA na n/ oficina ou ao domicílio a fotocopiadoras, registadoras e máquinas de escrever e calcular.

NÃO PERCA — Compre uma máquina de escrever portátil ao preço de fábrica



MINOLTA



MAGIA EM FOTOCOPIADORES



EP 450Z

PAGAMENTO
ATÉ 8 MESES
SEM ENCARGOS
(DESDE 34 000\$)

Assistência técnica e venda de copiadores e produtos MINOLTA nos concelhos de Gaia, Espinho, Arouca, Castelo de Paiva, Ovar e Vila da Feira.

«DEFESA DE ESPINHO»
2804 — 26/12/85

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ-SE SABER, que no dia VINTE do próximo mês de JANEIRO, PELAS DEZ HORAS, a porta deste Tribunal, hão-de ser postos em arrematação em 1.ª Praça e pelo valor indicado nos autos, os bens penhorados nos presentes autos de Execução com Processo Sumário — N.º 965/84, e que a seguir se indicam, a correr termos nesta 1.ª Secção e em que são: Exequente — JOÃO NUNES DA ROCHA, casado, industrial, residente no Bonsucesso — Aradas — Aveiro; e Executado — JOSÉ MACHADA DUARTE, casado, residente na Rua 3, n.º 450-1.º — Espinho — UM móvel de sala de jantar de quatro portas de cor castanha; UMA mesa de sala de jantar rectangular de cor castanha; UM televisor a cor de marca SINGER, em estado novo; Um minicomputador de marca DIMEX 48K em estado novo; UM relógio de pé alto de sala de decoração chinesa; UM candeeiro de tecto de cristal; UM aparelho portátil de marca GRUNDIG modelo 1.400 SL; UM prato de gira-discos de marca DUAL em estado novo e UM móvel de cor castanha, em bom estado de conservação.

Dos bens penhorados é fiel depositário o próprio Executado.

Espinho, 11 de Dezembro de 1985

O JUIZ DE DIREITO,
Norberto Inácio Brandão

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
António Fernando Aranda Correia

ANTA: UM DEBATE SOBRE INFORMAÇÃO

ARSÉNIO MOTA: POUÇAS CERTEZAS — MUITAS DÚVIDAS

O jornalista F. Pereira Pinto, director-adjunto do «Jornal de Notícias», não pôde comparecer ao colóquio sobre informação promovido pelo «Anta Jornal» e Luís Humberto, do Centro de Formação de Jornalistas do Porto, fez-se representar por Arsénio Mota. No entanto, a iniciativa não perdeu por isso e todos quantos acorreram ao salão paroquial de Anta, na última sexta-feira, à noite, terão dado por bem empregar o seu tempo.

Homem de fortes convicções, como se afirmou, Arsénio Mota preferiu lançar dúvidas e guardar certezas. Dai que acabasse por ser mais importante o debate que se seguiu e que foi amplamente participado.

Falou-se de variados aspectos da informação, houve quem defendesse os jornais

estatizados e quem os criticasse, houve quem apoiasse uma informação «isenta» e houve quem dissesse — como Arsénio Mota — que não há isenção possível, «a não ser que se somem todas as versões».

Unanimidade houve, apenas, num aspecto: a defesa do importante papel da imprensa regional e as críticas ao poder instituído por não a apoiar devidamente.

Do que disse Arsénio Mota, há um aspecto em que deixou as dúvidas de lado e manifestou uma certeza: a de que mais importante que falar da introdução de novas tecnologias na informação, é preciso fazer recrudescer o «fio de back» — ou seja, fazer participar o leitor no seu jornal, torná-lo um leitor activo, que reage, que comenta, apoia e/ou critica.

VOTOS DA APU FORAM «PARA CANDIDATURAS ENGANOSAS»

A APU considera «facto por demais negativo» a perda do seu vereador e diz que isso só foi possível «através da transferência de centenas de votos para candidaturas enganosas».

Os comunistas locais consideram, num comunicado chegado à nossa redacção que a Câmara eleita no passado dia, 15 é «a pior depois do 25 de Abril, pois tem uma composição monolítica, com os eleitos dos partidos responsáveis

pela grave situação que atravessamos, sem a participação da APU, única garantia de uma gestão eficaz e transparente».

Nesse comunicado, em que a APU comenta os resultados eleitorais, alude-se também à perda, pelos comunistas, da liderança da Junta de Anta. Diz a este propósito o documento que «é bom lembrar que a APU detinha apenas a maioria relativa» e que «concorrendo o CDS e o PS coligados numa

lista PSD, em princípio, estes partidos tinham a obrigação de ganhar, pois a soma dos seus votos em 1982 era já superior à da APU (1543 contra 1420). Não obstante, a votação da APU em 1985 ascendeu a 1605 votos (mais 185 que em 82) provando à saciedade que a população de Anta reconheceu o bom trabalho da APU à frente da Junta. A vitória do PSD em Anta só é possível pela transferência de muitos votos do PS para a lista da coligação PSD/CDS».

O NATAL DA PEQUENADA



O Pai Natal levou presentes para todos. Encantou os mais pequenos e divertiu os mais crescidos. O Natal foi o tema no salão nobre do Casino local, numa festa especial para os filhos dos funcionários da Solverde, concessionária espinhense. Uma manhã de domingo muito diferente. Não fosse o Natal uma quadra sem par.



Os pequeninos também ajudaram na festa. Também foram «estrelas» neste Natal. Como o são durante os restantes dias do ano, no Infantário da Costa Verde — Patronato da Divina Providência. A sua festa foi no passado sábado e a alegria não faltou.

PINCELADAS AMARELAS O NATAL DE OUTROS TEMPOS E A POLÍTICA DE HOJE

Natal, palavra maravilhosa. Mais uma vez se festejou em todo o país e numa grande parte do mundo. Natal é também palavra mágica que consegue unir as almas para a prática do bem, levando-as a pedir perdão das suas faltas e das do próximo. Muitos filhos pródigos voltam à casa paterna aliviando, arrependidos, as suas penas e um ror de erros cometidos, que nunca mais repetirão.

O Natal é a santa união das famílias, é perdão, emoção, alegria, calor, saudade, promessa do bom caminho, a cidade, a vila e a aldeia, é um pai nosso e uma avé-Maria rezados baixinho, é ser bom para si e para o próximo, é fé, esperança e caridade.

Na noite de véspera de Natal, a ceia foi sempre mais abundante e variada... porque se jejuava de manhã até ao pôr-do-sol. A ceia era a desforra pelo jejum. Na refeição predominavam o bom bacalhau, a boa couve troncha, a boa batata, o saboroso vinho verde, os figos passados do Algarve, as nozes, pinhões, etc. No fim, apareciam os bilharacos, massa de abóbora, menina, farinha, açúcar e canela... uma delícia! A alegria era geral pois sabemos que a vizinhança, mesmo a mais modesta, tinha o necessário para tirar a barriga de miséria.

Que saudades desses tempos, principalmente da década dez quando, estudante do Liceu em Aveiro, tinha de percorrer alguns quilómetros de ida e volta, suportando chuvadas e frio danado que, hoje, bendigo por me proporcionarem força e imunidade contra as constipações. Algumas vezes me senti na carteira com a roupa molhada durante o tempo de aulas. Ao chegar a casa aí pelas 5 ou 6 da tarde, tinha a roupa seca e uma razoável refeição ingerida à lareira onde ardiam alguns tocos de pinho. Dantes era assim... hoje, graças a Deus, é diferente, muito diferente. Mas... basta de recordar. Vamos apreciar um pouco da actuação da nossa política.

Faço votos para que se possa viver em paz e amor. Em especial, o nosso Portugal, que parece estar preparado para tal.

Os nossos políticos, com tantas lições desde que me conheço, já terão aprendido o indispensável para, quando governo, darem tudo pela Nação?

Temos hoje à frente um homem capaz, sabedor, conhecedor... e humilde. Não veio de um berço doirado... Oxalá o deixem trabalhar. Tem afirmado (eu acredito) que cumprirá o que prometeu. A política transtorna muitos cérebros. O humilde chefe do governo admite dialogar com gregos e troianos e aproveitar tudo o que for bom para a nação.

Muito bem. E democracia. A informação é que terá de ser comedida, séria. Está visto que o falar de mais não serve. As últimas e penúltimas eleições provaram isto mesmo. Lá diz o ditado: quem muito fala, muito erra. Certo. Muitos políticos bem falantes escorregaram e... perderam. Espera-se que todos, às direitas e às esquerdas, saibam ser portugueses de antes quebrar que torcer.

O comando da Nau em humildes mas vigorosas mãos. Deixe-se que ela possa trabalhar. Ordem na rua e paz entre os políticos, eis um bom remédio para conseguir-se o que mais se deseja: salvar a Nação.

ZINHO

NOVO CHEFE DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

José Rocha de Oliveira é o novo chefe da Repartição de Finanças de Espinho, em substituição de Adelino de Sousa Barros que, como avançáramos, foi transferido para a Vila da Feira.

Na sua missão, desejamos-lhe as maiores venturas.

GILBERTO FERREIRA



Ilda Gomes da Silva Ferreira participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que se realiza missa do 30.º dia, por alma do seu saudoso marido, GILBERTO FERREIRA, no próximo dia 2 de Janeiro de 1986, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece reconhecidamente a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Classificados

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805 — ESPINHO.

ALUGUERES

ALUGAM-SE NA RUA 43 — Salas c/ áreas compreendidas entre 15 e 53 m² e armazém de 900 m². Telef. 722470 e 723064.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.355. Telef. 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq. — Telef. 721710.

JOSE ALBUQUERQUE PINHO — Clínica Geral, Rua 31, n.º 321 — Telef. 724401. Consulta por marcação todos os dias, às horas de expediente.

DR.ª ROSARIO CURRAL — Médica-Interna Psiquiatria. Consultas às sextas-feiras das 15 às 20 horas. Policlínica Central. Telefones. 722111/723671.

MENSAGENS

CASAMENTO — Senhora de 59 anos, solteira, bons sentimentos, boa família, deseja para casamento, ca-

valheiro mais ou menos da mesma idade ou mais velho de preferência viúvo ou solteiro. Carta a este Jornal ao n.º 13605.

SERVIÇOS

ESTOFADOR — Remodelação e concerto em estofos — sanefas. Telef. 7641595 — Rua 11 n.º 91 — Espinho.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área mais arrumos de 70 m² e quintal. 6.000 c. — Telef. 720325.

VIVENDA GEMINADA — Com cave ampla e quintal 6.500 c. — Telef. 720325.

EMPILHADOR TOYOTA — A gás, 1.500 Kg, 500 c. — Telef. 720325.

VENDO ARMAZÉM — C/80 m² na Rua 33, Espinho, n.º 1209 — Informa telef. 398282.

ANDAR — Avenida 8, n.º 1020 — Rés-do-chão independente. C/3 quartos, 2 salas, 2 banhos, quintal c/arrumos ao fundo, 3.500 c. — Telef. 720325.

VENDE-SE TERRENO — C/ casa, ângulo das ruas 14 e 35, em Espinho. Aprovado para futura construção, com ocrea de rés-do-chão e terceiros andares. Telef. 722680.

ANDARES — C/2,3 e 4 quartos, um duplex e outros c/garagem individual. TERRENOS p/moradias de 2, 3 e 4 frentes. Informa telef. 721972.

MORADIA — Ao cimo da Rua 19, nova, de quatro frentes, acabamentos de primeira qualidade, portas e janelas em madeira, garagem individual, anexo e jardim. Inf. telef. 721972.

TERRENOS — Vendem-se 1/2 talhões para construção. Zona loteada. Em Espinho. Telef. 721422.

UM ANÚNCIO CLASSIFICADO RESULTA E CUSTA SÓ

277\$50

**DEU «CORPO» AO PRÉMIO
MANUEL LARANJEIRA**

**«CANTOS» DE ISABEL ARAGÃO
EM BUSCA DO PARAÍSO PERDIDO**

Tem um ar frágil. Um corpo pequeno, um sorriso largo e uma voz melodiosa. Todo este conjunto transforma-a numa figura cheia de misticismo misturado com poesia. Talvez porque ela — a poesia — lhe corra nas veias juntamente com o sangue. Um metro e cinquenta e dois centímetros de gente. Uma mulher de corpo inteiro.

Isabel Aragão tem 21 anos de idade, frequenta o 3.º ano do Curso de Línguas e Literaturas Modernas Português/Francês na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Com «Cantos do Corpo», Isabel viu-se contemplada com o Prémio Manuel Laranjeira, instituído pela Câmara local e cuja organização coube à Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

«Tenho-te dentro das pernas soltas/escrevo os dias com as pontas dos troncos/morena de pedaços tardios em tuas horas/ e quero-te — mergulho de peixe no voar das pedras/ quanto te faço nas dunas — o corpo do silêncio.»

«Cantos do corpo» é um livro onde o erotismo é palavra

□ **MARGARIDA FONSECA**

sã. Ao contrário do tabu que lhe continuamos a querer imprimir. «**Continua de facto a ser tabu para muita gente. Procurei desmistificar um pouco o corpo, desmistificar os meus tabus**» — afirma Isabel. «**Com a poesia procuro ter uma relação erótica. É como fazer amor com a poesia**».

A poesia. «**É um pouco a busca da personalidade. A procura do tempo mítico, de uma paraíso perdido**». É bonito poder brincar com as palavras, com a poesia e procurar uma linguagem diferente.

«**Escrevo — a mesa é o teu corpo roçando as palavras — / as mãos como que a lavarem santuários/no branco sujo dos teus beijos/ouço teus passos plantarem árvores/no azul da chuva e os rios descerem/na luta dos meus braços com as pernas**».

Isabel Aragão não tem só a poesia como passatempo. O teatro também a atrai. Principalmente o drama. «**Gosto de**

despertar um pouco o lado dramático que tenho em mim». Mas isto não significa que seja pessimista. Muito embora o mundo que se nos apresenta hoje não seja cor-de-rosa. «**Não estou contente com a paisagem mas espero do futuro algo de diferente**».

O ano que corre para o seu fim foi positivo para Isabel. O «Manuel Laranjeira» foi o segundo prémio já que, ainda este ano, Isabel viu-se, também, contemplada com o Prémio Nacional AIJ da Jovem Literatura da Associação dos Estudantes da Faculdade de Medicina do Porto. Graças à colectânea «Sabor a madrugada», ainda inédita.

Uma poetisa que anda em busca «da totalidade, do corpo e alma juntos, libertos», Isabel vai continuar a escrever. «**Devo arriscar. Devo isso a mim e aos que apostaram em mim**».

16 de Dezembro de 1985 foi um dia feliz para Isabel. No salão nobre da Câmara local, com um sorriso muito aberto nos lábios, Isabel recebia o Prémio Manuel Laranjeira. Cinquenta contos que é, ao fim e ao cabo, pouco dinheiro. «**Vou metê-lo no banco. Como não sou nada forreta...**» Dinheiro que apenas paga um esforço. O valor, esse, é muito maior. Isabel provou-o ao ganhar os dois prémios.

«**Amanhã quando desceres a ribeira/ silenciarás o teu corpo no meu/com cada onda morta da praça desfeita**».

Isabel Aragão, 21 anos, 1.52 metros de altura. Uma mulher com a luta na cabeça e a vontade no peito. Que deseja que muitos «dezembros» venham com 1986. Também eu desejo que assim seja. Por esta jovem poetisa. Pelos jovens corajosos.



Isabel Aragão, 21 anos, estudante universitária no Porto. É dela o prémio Manuel Laranjeira, instituído pela Câmara de Espinho. Em «Cantos do corpo», ela «fez amor com a poesia»

QUE POLÍTICA DE JUVENTUDE?

JOVENS DA UGT APOSTAM NO FUTURO

O reforço, no Orçamento de Estado para 1986, das verbas referentes ao ensino e à formação profissional foi uma das principais conclusões aprovadas pela juventude da UGT.

A estrutura juvenil daquela central sindical aprovou, com efeito, um documento, para ser presente ao Governo, em que é dedicada uma atenção muito especial às áreas do ensino e da habitação.

Para que os nossos leitores possam ter uma ideia mais completa sobre as propostas estão enunciadas, a seguir transcrevemos algumas. E fazêmo-lo com satisfação redobrada por se verificar que as mesmas primam pela ausência de demagogia, antes se pautando pela responsabilidade e pelo desejo manifestado de com participação construtiva. Elas reflectem, apenas, as preocupações de todos nós — pais, encarregados de educação, professores e alunos —, qualquer que seja a região do país onde nos encontremos:

— Alargamento da rede escolar existente; Acréscimo significativo do actual número de professores e redução do número de alunos por turma; Reformulação total do actual sistema de ensino, tomando predominante o ensino técnico profissional; — Criação de Plano Nacional de Alfabetização; Negociação, com as estruturas de professores, de uma carreira nacional de professores que atenda ao desgaste profissional da mesma e à necessidade de

uma reciclagem permanente, capaz de responder à mutação científico-tecnológica constante a que se assiste; — Controlo efectivo dos movimentos especulativos do mercado de habitação, por parte dos jovens, nomeadamente do aumento da bonificação de taxas de juro para empréstimos para a aquisição de cada própria. Dinamização de uma política, a nível nacional e em conjunto com os municípios, para a reparação urgente do parque habitacional degradado.

Criação de incentivos especiais à colocação de jovens em regiões fora da zona litoral e das cidades de Lisboa e Porto, quanto à aquisição de casa própria e ao aluguer de habitações, em colaboração com os municípios do interior do país e com o sector empresarial aí situado. De facto, há que entender, tão urgentemente quanto possível, às múltiplas carências que afectam os jovens portugueses e que lhes cerceiam a esperança de um futuro onde desempenhem um lugar de pleno direito. Bastará dizer, por exemplo, que o Plano Nacional de Aprendizagem só abrangerá, em 1986, 3.500 fdoz onze mil jovens que para o efeito se inscreveram.

Os jovens exigem que os responsáveis de hoje lhes dêem a importância que o futuro exige. E já não é cedo...

Francisco José de Oliveira

**O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU
AOS MENORES DE 25 ANOS**

Com a adesão de Portugal à CEE algumas inovações foram introduzidas no âmbito da formação profissional dos jovens menores de 25 anos visto que, por decisão das Comunidades, cerca de 75 por cento das disponibilidades financeiras do Fundo Social Europeu são afectadas às acções em favor destes.

1.º Caso — Acções de formação profissional para favorecer o emprego de jovens com menos de 25 anos, comportando imediatamente após a escolaridade obrigatória, a tempo inteiro, uma formação profissional de base que inclua uma experiência de trabalho no quadro de um pro-

grama com duração total de seis meses no mínimo.

Estas acções destinam-se prioritariamente a jovens com menos de 18 anos e o apoio do FSE cobre as despesas elegíveis imputáveis ao período de formação num Centro (26 semanas) e deverá existir um período de experiência de trabalho numa empresa.

2.º Caso — Acções de formação profissional que visam favorecer o emprego de jovens com menos de 25 anos, cujas qualificações se revelem, face à experiência, insuficientes ou inadequadas. Estas acções comportam uma formação profissio-

nal a tempo inteiro ou a tempo parcial destinada a permitir-lhes qualificações de nível mais elevado e adaptadas ao desenvolvimento do mercado de emprego e a facilitar, em particular, a introdução de novas tecnologias, devendo esta formação permitir perspectivas reais de emprego estável.

3.º Caso — Acções de formação profissional directamente ligadas à obtenção de um contrato de trabalho de duração superior a um ano. A prioridade não está sujeita a restrições de carácter regional.

ELECTRODOMÉSTICOS
• Electrónica • Radios • TV
• Candeeiros • Louças
• Vidros e Cristais etc...

Boas Festas

Coutos

RUA 19 N. 437 — Telefone 720681

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX